



ANUÁRIO DA
SAFRA ²³/₂₄

OESTE · BAHIA · BRASIL

HARVEST YEARBOOK FOR WESTERN BAHIA

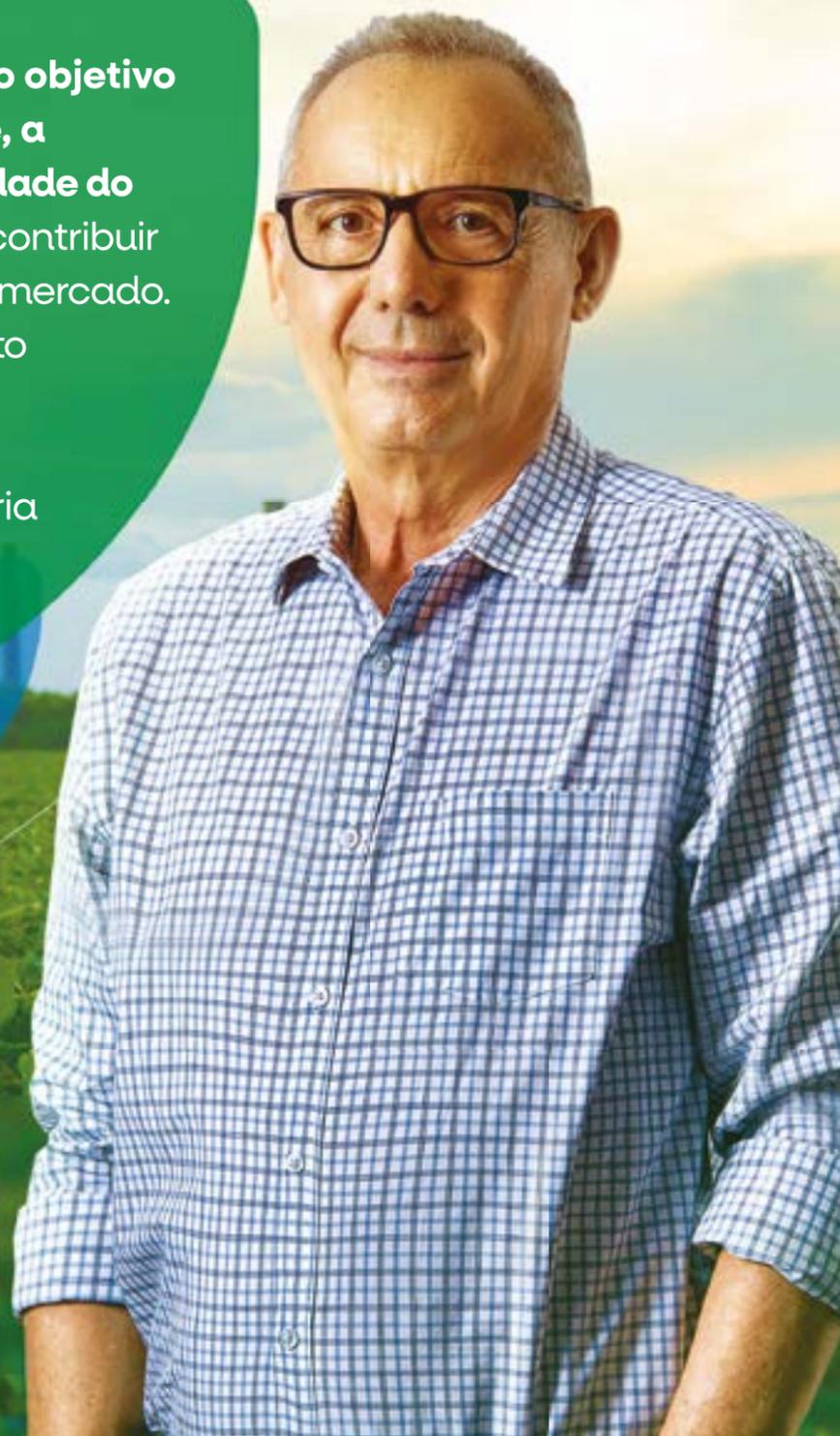


PRODEAGRO

Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

O Prodeagro tem como objetivo aumentar a qualidade, a produção e a produtividade do agronegócio, além de contribuir para o crescimento do mercado. Através do financiamento de projetos no Oeste da Bahia, o Programa fortalece a agropecuária e o produtor rural em todas as esferas.

O Programa é gerido pela Aiba em parceria com o Governo da Bahia, Abapa e Fundação BA, e tem como presidente o Sr. Odacil Ranzi.



NASCENTES
DO OESTE

100 nascentes recuperadas e uma nova história escrita no Oeste da Bahia.

 **aiba**
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

ÍNDICE / INDEX

10 | A REGIÃO OESTE

THE WESTERN REGION

18 | ENTREVISTA

INTERVIEW

24 | SOJA

SOYBEAN

28 | ALGODÃO

COTTON

32 | MILHO

CORN

36 | TRIGO

WHEAT

40 | FEIJÃO

BEANS

44 | PECUÁRIA

LIVESTOCK FARMING

48 | FRUTICULTURA

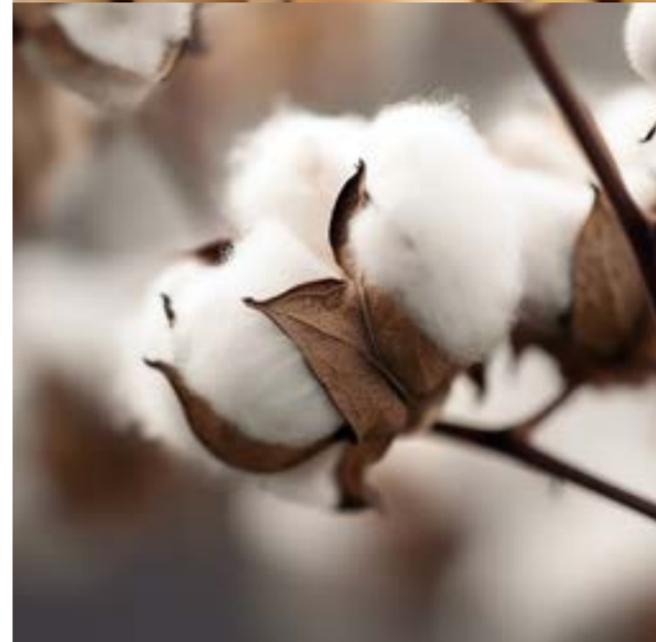
FRUIT FARMING

54 | CACAU

COCOA

60 | BANANA

BANANA



64 | SUSTENTABILIDADE

SUSTAINABILITY

68 | IRRIGAÇÃO

IRRIGATION

74 | INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

INFRASTRUCTURE AND LOGISTICS

76 | ENERGIA

ELECTRICAL POWER

84 | INOVAÇÃO

INNOVATION

88 | EDUCAÇÃO

EDUCATION

92 | FUNDESI

FUNDESI

96 | AGRO PLUS

AGRO PLUS

100 | FITOSSANITÁRIO

PHYTOSANITARY

104 | PESQUISA

RESEARCH

108 | SEGURANÇA

SECURITY

112 | BAHIA FARM SHOW

BAHIA FARM SHOW



EXPEDIENTE / OFFICE HOURS

ANUÁRIO DA
SAFRA
OESTE · BAHIA · BRASIL



PAPEL PRODUZIDO
A PARTIR DE FONTES
RESPONSÁVEIS

O Anuário da Safra do Oeste Baiano, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis de fontes controladas para impressão deste material. A matéria-prima é proveniente de florestas manejadas de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. Impresso na Coronário Gráfica.

REDAÇÃO E EDIÇÃO / WRITING AND EDITING

Carla Leticia - Jornalista - MTB 6055/BA

REVISÃO / REVISION

Anna Paula Brinquedo
Elio Engelmann

EQUIPE TÉCNICA / TECHNICAL TEAM

Aloisio Júnior
Artur Ribeiro
Eneas Porto
Glauçiana Araújo
Livia Ribeiro
Luiz Stahlke
Raquel Paiva

PROJETO GRÁFICO / DIAGRAMAÇÃO

GRAPHIC DESIGN AND LAYOUT

Marca Comunicação

FOTOS / PHOTOGRAPHY

Marca Comunicação / Aiba /
AdobeStock

TRADUÇÃO / TRANSLATION

Nikolle Cardoso Almeida

TIRAGEM / DRAWING

2.000 exemplares/copies

PRESIDENTE / PRESIDENT:

Odacil Ranzi

1º VICE-PRESIDENTE / 1ST VICE-PRESIDENT:

Moisés Almeida Schmidt

2º VICE-PRESIDENTE / 2ND VICE-PRESIDENT:

Willian Seiji Mizote

DIRETOR ADMINISTRATIVO / ADMINISTRATIVE DIRECTOR:

Olmiro Flores de Oliveira

VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO / DEPUTY ADMINISTRATIVE DIRECTOR:

André Vinicius Schwaab

DIRETOR FINANCEIRO / FINANCIAL DIRECTOR:

Hélio Hopp

VICE-DIRETOR FINANCEIRO / DEPUTY FINANCIAL DIRECTOR:

Ricardo Lhoussuke Horita

DIRETOR EXECUTIVO / EXECUTIVE DIRECTOR:

Elio Engelmann

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of information from this magazine is permitted, provided the source is cited.



O Anuário da Safra do Oeste Baiano é uma publicação da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia.

Avenida Ahylon Macêdo, 919 - CEP 47.810-035
Morada Nobre - Barreiras - Bahia
Tel.: 77 3613.8000

www.aiba.org.br

A Feira que cresce junto com
o **agronegócio brasileiro**



FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

9 A 14 | **JUN**
2025

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES
BAHIA | BRASIL

R\$10,9 bilhões
EM NEGÓCIOS

111.377 mil
VISITANTES

434 expositores
MARCAS E EMPRESAS

A Bahia Farm Show, realizada em Luís Eduardo Magalhães, representa a força e a pujança do setor produtivo baiano.

O público, que reúne produtores, investidores e sociedade em geral, é atraído pelas inovações, tendências, produtos e serviços apresentados durante o evento, marcado pela presença de marcas e empresas nacionais e internacionais.

Com a união dos setores público e privado e através da força do produtor rural, a Feira de tecnologia agrícola e negócios mostra que a vitrine do agronegócio no Matopiba ainda tem muito a apresentar para todo o Brasil.

**aiba**
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

 bahiafarmshow.com.br
 aiba.org.br

TERRA DA prosperidade

Celeiro de produtividade e de inovação, o Oeste baiano cresce alicerçado pelo produtor rural que investe em tecnologia e sustentabilidade, apesar dos desafios

Uma junção de fatores que resulta em produtividade e desenvolvimento. Considerada uma das regiões mais produtivas do País, o Oeste baiano reúne todas as características que formam o cenário ideal para a agricultura e para o desenvolvimento das mais diversas atividades rurais.

O clima propício com regime regular de chuvas, o solo fértil e a abundância de recursos se somam a um produtor resiliente, corajoso, inovador e tecnológico. Uma união que proporciona aos mais de 171 mil km² de área dessa região um potencial ilimitado.

O bom aproveitamento dos recursos e oportunidades se refletiu, mais uma vez, nos resultados colhidos na temporada 2024/2025, onde a superação foi a palavra de ordem. A sustentabilidade, a busca por conhecimento e a tecnologia foram o apoio do produtor no enfrentamento às intempéries climáticas que ameaçaram o desenvolvimento de algumas culturas, bem como foram os pilares para a

resolução de questões fitossanitárias, estruturais e econômicas.

Em 2024, ganhou mais força ainda a diversificação de matrizes produtivas e econômicas no Oeste, que registrou crescimento extraordinário na fruticultura e na agroindústria, por exemplo. À medida que novos horizontes são avistados, mais investimentos e mais possibilidades se desenham para o desenvolvimento da região, trazendo consequentes demandas de trabalho.

Por mais um ano, o setor se mobilizou não só para continuar crescendo em área, em culturas e em números de produção, mas para garantir a manutenção e a continuidade da atividade rural que sustenta as pessoas e a economia. A presença de produtores e entidades representativas em debates no cenário político e a busca pelo diálogo junto aos governantes e órgãos públicos e privados foi constante, demonstrando e materializando a união e a força do agro baiano.

Trilhando os caminhos para o futuro, a agenda ESG esteve no



“ O clima propício com regime regular de chuvas, o solo fértil e a abundância de recursos se somam a um produtor resiliente, corajoso, inovador e tecnológico ”

centro das discussões dentro dos empreendimentos, negócios, instituições e empresas rurais, colocando aspectos como o social, o ambiental e a governança como determinantes para o desenvolvimento do agronegócio.

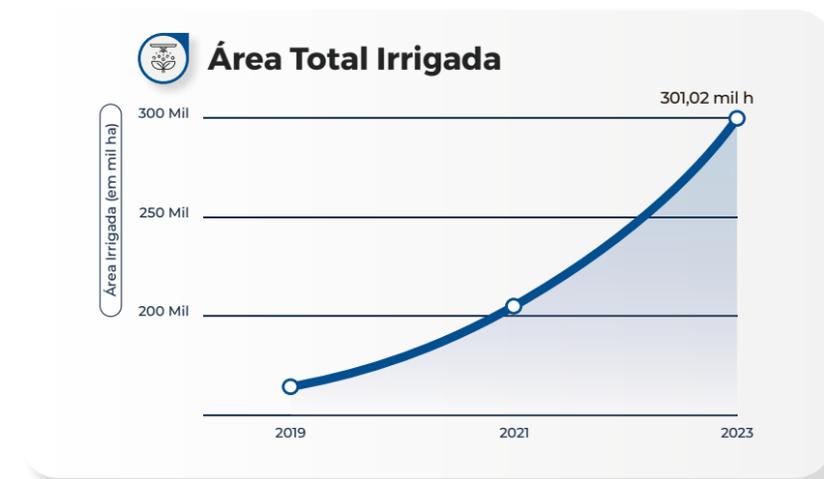
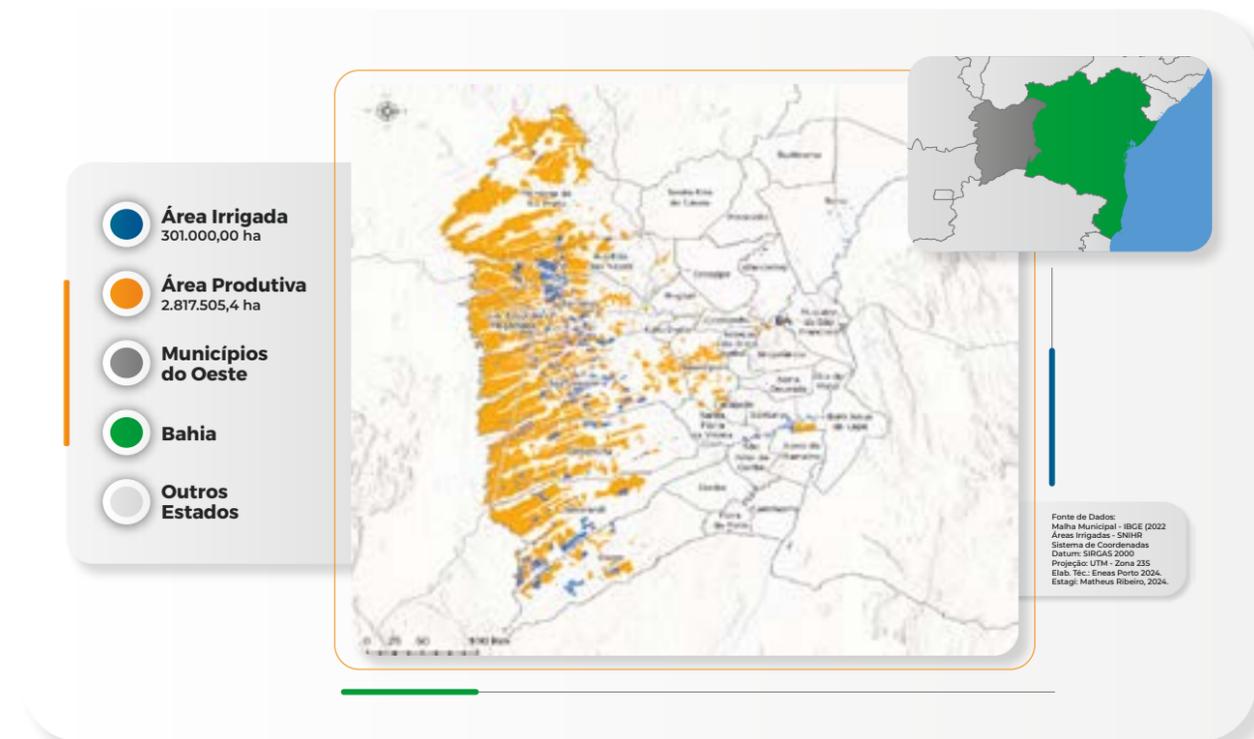
Alinhado com as mais recentes tendências de mercado e técnicas aplicadas mundialmente, o Oeste da Bahia amplia seu intercâmbio

cultural e intelectual com países de todo o mundo, demonstrando de forma prática os motivos pelos quais a região é reconhecida como a mais rentável e promissora oportunidade do agronegócio brasileiro.

A partir de agora, você mergulha no universo de abundância e prosperidade e conhece os resultados do Oeste da Bahia até a atual temporada. Vamos lá? ●



Oeste baiano: um cenário de crescimento constante



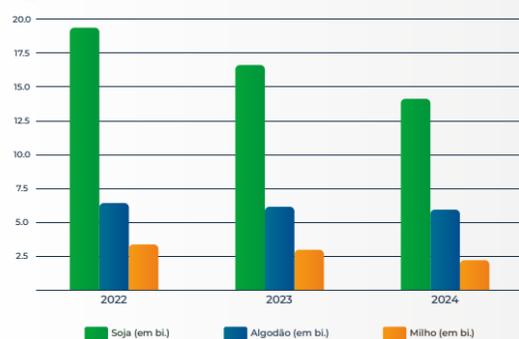
Confira a área irrigada por município:

Municípios (extremo oeste)	Área (em mil ha)
São Félix do Coribe	3.214,67
São Desidério	77.113,63
Santana	2.138,54
Santa Rita de Cássia	164,14
Riachão das Neves	21.542,37
Luís Eduardo Magalhães	26.506,50
Jaborandi	50.077,10
Formosa do Rio Preto	6.643,47
Cotegipe	1.778,90
Correntina	25.527,46
Cocos	26.621,37
Bom Jesus da Lapa	556,37
Barreiras	55.375,52
Barra	3.648,60
Baianópolis	112,43

Dados de exportação

Produto	Kg Líquido	
	2022	2023
Soja, mesmo triturada	79.103.432.680	79.091.120.907
Óleo de soja e respectivas fracções	2.555.414.158	1.805.863.750
Milho	50.179.423.549	25.209.837.329
Algodão cardado ou penteado	51.027	27.582
Algodão, não cardado nem penteado	1.809.990.143	605.436.963

Valores de Produção - Bahia



Valores de Produção - Matopiba

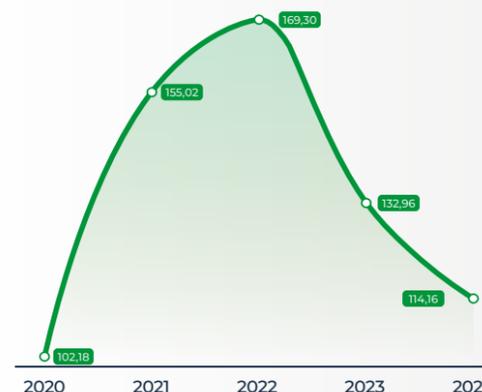


Previsão para a safra 24/25

Culturas	Área (mil ha)			Produtividade (sc/ha)			Produção (mil/ton)		
	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO
Soja	1.980	2.129	7,5%	63	67	6,3%	7.484	8.558	14,4%
Algodão*	345	380	10,0%	326	326	0,0%	1.687	1.858	10,0%
Milho	110	105	-5,0%	150	170	13,3%	990	1.071	8,2%
Milho Irrigado	25	18	-28,0%	160	180	12,5%	240	194	-19,0%
Trigo	07	07	0,0%	90	100	11,1%	37	42	11,1%
Sorgo	150	160	7,0%	60	60	0,0%	540	576	6,7%
Total	2.617	2.799	7,0%				10.161	11.487	13,1%

*g/ha de algodão

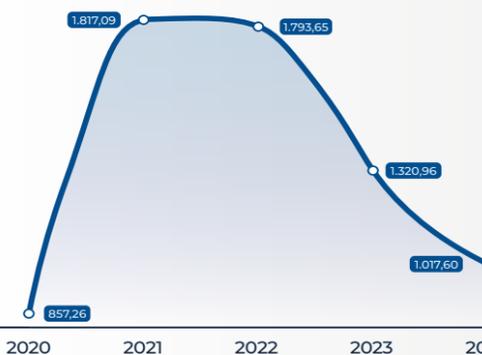
Cotações Bahia - Soja - 2020-2024



Cotações Bahia - Milho - 2020-2024



Cotações Bahia - Algodão (Caroço) - 2020-2024



THE LAND OF prosperity

A hub of productivity and innovation, Western Bahia grows on the foundation of rural producers who invest in technology and sustainability, despite the challenges

A combination of factors that results in productivity and development. Considered one of the most productive regions in the country, the western region of Bahia has all the characteristics that provide the ideal setting for agriculture and the development of a wide range of rural activities.

A favorable climate with regular rainfall, fertile soil and an abundance of resources add up to a resilient,

courageous, innovative and technological producer. A combination that brings unlimited potential to the region's more than 171,000 km².

The good use of resources and opportunities was once again reflected in the results harvested during the 2024/2025 season, where resilience was the watchword. Sustainability, the pursuit of knowledge, and technology served as key supports for produc-

ers when facing climate challenges that threatened the development of certain crops, as well as being pillars for resolving phytosanitary, structural, and economic issues.

In 2024, the diversification of productive and economic activities gained even more strength in Western Bahia, with extraordinary growth in fruit farming and agribusiness, for instance. As new horizons come into view, more investments and possibilities are outlined for the development of the region, leading to consequent demands for work.

For yet another year, the sector mobilized not only to continue

expanding in area, crops, and production figures, but also to ensure the sustainability and continuity of the rural activity that sustains both people and the economy. Producers and representative entities actively participated in debates on the political scene and pursued dialogue with government bodies and public and private organizations, consistently demonstrating and materializing the unity and strength of Bahia's agricultural sector.

Charting the path toward the future, the ESG agenda was central to discussions within enterprises, businesses, institutions, and rural companies, placing social,

environmental, and governance aspects as determining factors for the development of agribusiness.

Aligned with the latest market trends and techniques applied worldwide, Western Bahia is expanding its cultural and intellectual exchange with countries all over the world, demonstrating in a practical way the reasons why the region is recognized as the most profitable and promising opportunity in Brazilian agribusiness.

Now, you'll dive into the world of abundance and prosperity and discover the results achieved by Western Bahia up to the current season. ●





CRESCIMENTO SEM FRONTEIRAS

Presidente da Aiba nos últimos quatro anos, Odacil Ranzi afirma que a região está passando por uma fase crucial: "em até 10 anos teremos um outro Oeste da Bahia"

A força do produtor baiano se traduz através da organização e da união. É o que acredita o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, Odacil Ranzi. Em 2024, o produtor encerra seus quatro anos à frente da instituição com orgulho, gratidão e excelentes resultados. Na tradicional entrevista que abre o Anuário da Safra 2023/2024, Ranzi celebra a diversificação e a sustentabilidade do Oeste da Bahia, elencando os passos dados e os que ainda precisaremos dar para continuar conquistando novos patamares no agronegócio e no desenvolvimento socioeconômico baiano.

Hoje, quando falamos dos aspectos que traduzem o agro no Oeste baiano, vemos destacar-se palavras-chave como sustentabilidade e inovação. Como o senhor resume o crescimento da região nesses últimos anos e mais especificamente nesta safra?

SR. ODACIL: O Oeste da Bahia vem em um movimento crescente muito grande. Barreiras teve um boom de crescimento estrondoso nos últimos 4, 5 anos, assim como Luís Eduardo Magalhães. Tudo isso motivado pela máquina que é o agro. Nós crescemos muito na área da irrigação, o que proporciona a produção de duas safras ao ano e beneficia o produtor e a economia. O grande movimento em transporte e logística da região mostra isso. Mas por trás disso também vêm muitos outros aspectos, como a exploração racional de recursos, com a ciência ao nosso lado.

Nos meus quatro anos à frente da Aiba, vimos que as fazendas não pararam de produzir, não houve redução de plantio nem mesmo em função da Covid, que enfrentamos em 2021. Pelo contrário, sempre aumentamos as áreas cul-

tivadas e as tecnologias empregadas em cada cultivo, resultando em produtividade e produção recorde em quase todas as culturas.

Outro grande reflexo desse crescimento é a Bahia Farm Show, pois nós aumentamos em torno de 75% a área útil da feira e crescemos também em número de expositores interessados e visitantes, saltando de 62 mil visitantes para 111 mil. São números estratosféricos, e isso tudo é a força do agro.

Realmente, o maior reflexo pode ser visto na Bahia Farm Show. A Feira alcançou lugar de referência e reconhecimento internacional nos últimos anos. Através dela, o Sr. tem observado aumento do interesse ou chegada de outros países no evento ou na nossa região?

SR. ODACIL: Sem dúvida. Nós temos recebido aqui comitiva de outros países. Recebemos recentemente uma comitiva da África, na qual dois países tiveram contato conosco. Os russos estão muito interessados em fazer parcerias com a gente e também estiveram aqui. Existem intercâmbios muito fortes acontecendo, graças



“Sou grato do fundo do coração por tudo aquilo que aconteceu e que pudemos realizar”

aos excelentes resultados que estamos colhendo aqui. A Bahia cresce de 16 a 18% ao ano e isso, nós sabemos, é devido ao agro, ao oeste baiano. Essa conjuntura que nós temos aqui de clima, sol e água em abundância por si só já é muito atrativa aos investidores, mas está vindo aí também a terceira onda, que é a transformação dos produtos, com a instalação das indústrias de etanol e muitas outras. Tenho certeza de que tudo isso vai gerar, nos próximos 5 a 10 anos, um outro Oeste da Bahia, ainda mais diverso, produtivo e industrializado.

O setor vem superando ano após ano, como o senhor mesmo falou, vários recordes, aumentando área, produzindo mais, aumentando a média de produtividade. Mas esse ano a gente passou por alguns desafios no campo. O que foi mais desafiador?

SR. ODACIL: O nosso maior desafio hoje é conseguir controlar o custo de produção. Porque os preços realmente desabaram e os preços de insumos subiram. Em certo momento, tiveram uma queda, mas não no mesmo patamar em que caíram os preços das commodities. Então, nós temos que encontrar agora o ponto de equilíbrio. Qual vai ser a nossa lucratividade para nós conseguirmos manter o jogo?

Este ano também notamos uma crescente de outras matrizes produtivas no oeste e na Bahia como um todo. O que se destacou em relação a produtos e indústrias?

SR. ODACIL: Eu identifico que a fruticultura e a verticalização da produção são as grandes chaves que estamos virando. Com a solução da questão dos aeroportos da nossa região, para permitir a recepção de aviões maiores, nós veremos um salto na verticalização das carnes vermelhas, que seriam os suínos e os bovinos. Além disso, há uma bacia leiteira imensa que está aqui pronta para ser explorada. Vindo ainda a produção de etanol, nós vamos ter aqui toda a linha de frente que nós precisamos para fazer as rações dos animais. Logo, vamos expandir tanto a produção quanto os mercados que se abrirão para esses nossos produtos e muitos outros.

Hoje, falar de crescimento e expansão é falar também de sustentabilidade. Neste aspecto o produtor baiano é especialista, certo?

SR. ODACIL: Com certeza! Este tema nós dominamos, não só em nossas fazendas, como também em nossas ações através da Aiba. No geral, o produtor, seja associado ou não, é muito consciente. Nossas propriedades todas têm reserva legal e também as APPs, o que hoje significa que em torno de 34% das nossas áreas estão preservadas. Nessa conscientização, nós trazemos também a preservação do meio ambiente, dos animais, da flora, da mata, do Cerrado, das águas. Isso é integrado ainda com a adoção da palhada nas nossas terras, do plan-

tio direto, o que deu um grande salto na produtividade da Bahia. Todo esse cuidado e também com as tecnologias que nós empregamos nas nossas lavouras, nós estamos conseguindo superar todos os obstáculos à medida que preservamos o meio ambiente.

Em 2024 se encerra sua gestão na Aiba, após quatro anos. Qual legado o senhor considera ter deixado para esta instituição?

SR. ODACIL: Fomos eleitos para 2021/2022 e reeleitos para 2023/2024. Durante este tempo, buscamos entregar muitas obras e deixar a Aiba mais bem estruturada interna e externamente. Nós concluímos totalmente a reforma do prédio da sede da instituição em Barreiras, modernizamos a parte do mobiliário e estamos construindo agora um elevador que dará acesso ao auditório. Construímos também o nosso centro de convivência, que era tão necessário para dar o melhor acolhimento para nossos colaboradores, e estamos fazendo um novo almoxarifado que vai abrigar nossa documentação pelos próximos 50 anos. Em matéria de obra, o legado que deixaremos passa pela Bahia Farm Show, que foi amplamente modernizada e ampliada, e chega até as pontes construídas nas estradas e comunidades de zona rural. Fizemos pontes em diversos locais estratégicos, como na Bacia do Rio de Janeiro e no Pratudão. Asfaltamos diversas estradas vicinais através de grandes parcerias, como a Abapa, e conseguimos finalizar as estradas da Nova América, São Sebastião, Estrondo, Estrada do Café, a Estrada dos Pivôs e muitas outras. Já iniciamos também as obras da linha branca. É muita coisa em apenas quatro anos. E, falando como instituição, então, nós conseguimos aumentar muito o nosso quadro de associados. O número de hectares incorporados por seus produtores dentro da Aiba foi enorme durante esses anos e nós temos aqui um time de colaboradores muito aguerido, com muita dedicação para dar valor a tudo isso. Eu só tenho uma palavra a dizer: gratidão. Sou grato do fundo do coração por tudo aquilo que aconteceu e que pudemos realizar.●

Aiba: a primeira Associação do agro a implementar o Programa ESG

A Aiba tem fomentado e trabalhado políticas de governança corporativa e responsabilidade ambiental e social junto aos produtores.

Em julho de 2024, a Associação se tornou oficialmente a primeira do Brasil a implementar o Programa ESG, o que fortalece sua posição competitiva no mercado, impulsiona a inovação e garante a viabilidade da instituição a longo prazo.



GROWTH WITHOUT BORDERS

Odacil Ranzi, president of Aiba over the past four years, states that the region is undergoing a crucial phase: "within 10 years, we will see a new Western Bahia"

The strength of the Bahian producer is reflected through organization and unity. This is the belief of the president of the Association of Farmers and Irrigators of Bahia (Aiba), Odacil Ranzi. In 2024, the producer concludes his four-year term at the helm of the institution with pride, gratitude, and excellent results. In the traditional interview that opens the 2023/2024 Harvest Yearbook, Ranzi celebrates the diversification and sustainability of the West of Bahia, listing the steps taken and the ones still needed to continue reaching new heights in agribusiness and in the socio-economic development of Bahia.

Today, when discussing the aspects that define agriculture in the West of Bahia, key words such as sustainability and innovation stand out. How do you summarize the growth of the region in recent years and specifically this harvest?

SR. ODACIL: The West of Bahia has been in a significant growth movement. Barreiras experienced an explosive growth boom in the last 4 or 5 years, as did Luís Eduardo Magalhães. All of this is driven by the power of agribusiness. We have greatly expanded irrigation, which allows for two harvests per year and benefits both the producer and the economy. The significant movement in transportation and logistics in the region reflects this. However, behind all of this, many other aspects come into play, such as the rational exploitation of resources, with science on our side.

In my four years at Aiba, we have seen that farms have not stopped

producing; there was no reduction in planting even due to Covid, which we faced in 2021. On the contrary, we consistently expanded the cultivated areas and the technologies applied in each crop, resulting in record productivity and production in nearly all crops.

Another major reflection of this growth is the Bahia Farm Show, as we increased the fair's usable area by around 75%, also growing the number of interested exhibitors and visitors, from 62,000 visitors to 111,000. These are astronomical numbers, and all of this is the power of agribusiness.

Indeed, the greatest reflection can be seen at Bahia Farm Show. The fair has become a place of reference and international recognition in recent years. Through it, have you observed an increase in interest or the arrival of other countries to the event or to our region?

SR. ODACIL: Without a doubt. We

have hosted delegations from other countries. We recently received a delegation from Africa, in which two countries made contact with us. The Russians are very interested in forming partnerships with us and have also been here. There are very strong exchanges taking place, thanks to the excellent results we are harvesting here. Bahia grows 16 to 18% per year, and we know this is due to agribusiness and the West of Bahia. The combination of climate, sun, and abundant water is highly attractive to investors, but we are also seeing the third wave emerging: the transformation of products, with the installation of ethanol industries and many others. I am certain that all of this will generate, in the next 5 to 10 years, a new West of Bahia, even more diverse, productive, and industrialized.

The sector has been breaking records year after year, as you mentioned, increasing area, producing more, and raising productivity averages. Ho-



further integrated with the adoption of straw on our lands and direct planting, which has led to a significant increase in productivity in Bahia. All this care, along with the technologies we employ in our crops, has allowed us to overcome all obstacles while preserving the environment.

In 2024, your management at Aiba comes to an end after four years. What legacy do you consider having left for this institution?

SR. ODACIL: We were elected for 2021/2022 and re-elected for 2023/2024. During this time, we sought to deliver many works and leave Aiba better structured both internally and externally. We fully completed the renovation of the institution's headquarters building in Barreiras, modernized the furniture, and are now building an elevator that will provide access to the auditorium. We also built our much-needed community center to offer the best welcome to our employees, and we are constructing a new warehouse to store our documentation for the next 50 years. Regarding construction, the legacy we will leave includes the Bahia Farm Show, which has been extensively modernized and expanded, and extends to the bridges built on rural roads and communities. We built bridges in strategic locations such as the Rio de Janeiro Basin and Pratudão. We paved various rural roads through major partnerships, such as with Abapa, and managed to complete roads like Nova América, São Sebastião, Estrondo, Estrada do Café, Estrada dos Pivôs, and many others. We have also started works on the "linha branca" (white line). That is a lot in just four years. And, as an institution, we have also significantly increased our number of members. The number of hectares incorporated by our producers within Aiba has grown enormously during these years, and we have a very dedicated team of collaborators who add value to all of this. I can only say one word: gratitude. I am deeply grateful for everything that has happened and for all we were able to accomplish.●

wever, this year, we have faced some challenges in the field. What was the most challenging aspect?

SR. ODACIL: Our biggest challenge today is managing production costs. Prices really dropped, and input prices rose. At one point, input prices did fall, but not to the same extent as commodity prices. Therefore, we now have to find the balance. What will our profitability be in order to keep the game going?

This year, we have also noticed the growing presence of other productive matrices in the West and in Bahia as a whole. What stood out regarding products and industries?

SR. ODACIL: I identify that fruit farming and the vertical integration of production are the key areas we are focusing on. With the solution to the airport issue in our region, allowing larger planes to land, we will see a leap in the vertical integration

of red meats, such as pork and beef. Additionally, there is a vast dairy basin here ready to be explored. With ethanol production coming in, we will have the entire front line we need to make animal feed. Therefore, we will expand both production and the markets that will open for our products and many others.

Today, talking about growth and expansion also means talking about sustainability. In this aspect, the producer of Bahia is an expert, is that correct?

SR. ODACIL: Certainly! We dominate this subject, not only on our farms but also through our actions at Aiba. In general, producers, whether members or not, are very conscious. All our properties have legal reserves and Permanent Preservation Areas (APPs), which means that about 34% of our areas are preserved. This awareness also brings the preservation of the environment, animals, flora, forest, Cerrado, and water. This is

TEMPORADA DE SUPERANÇA

Marcada por desafios climáticos, a safra 23/24 da oleaginosa exigiu atenção redobrada e resiliência do produtor, mas resultado mostra estabilidade

“O produtor bem municiado de informação e que adotou as boas práticas fitossanitárias indicadas conseguiu manter seus índices altos”

Aloísio Júnior
Gerente de agronegócio da Aiba

O sojicultor teve um ano especialmente desafiador no Oeste da Bahia. A safra se iniciou com má distribuição de chuvas em todas as microrregiões produtoras, o que foi superado com muita determinação e resiliência no preparo do solo e cuidado com as plantas nas mais diversas fases vegetativas.

“Em algumas áreas, houveram problemas com déficits hídricos ocasionados pelo fenômeno climático El Niño e os veranicos acabaram, de certa maneira, impactando as lavouras no seu extremo potencial fisiológico. Tivemos um índice de replantio considerável”, conta Aloísio Júnior, gerente de agronegócio da Aiba. No Oeste baiano, a grande parte das áreas são cultivadas em sequeiro, o que ocasiona um grande impacto de restrição hídrica.

O plantio foi prorrogado até meados de janeiro, o que resultou em uma janela de colheita mais tardia. Segundo os especialistas consultados pelos produtores, o fenômeno El Niño foi o causador das intempéries, o que, unido à incidência de pragas, como a mosca branca, gerou preocupação com o resultado.

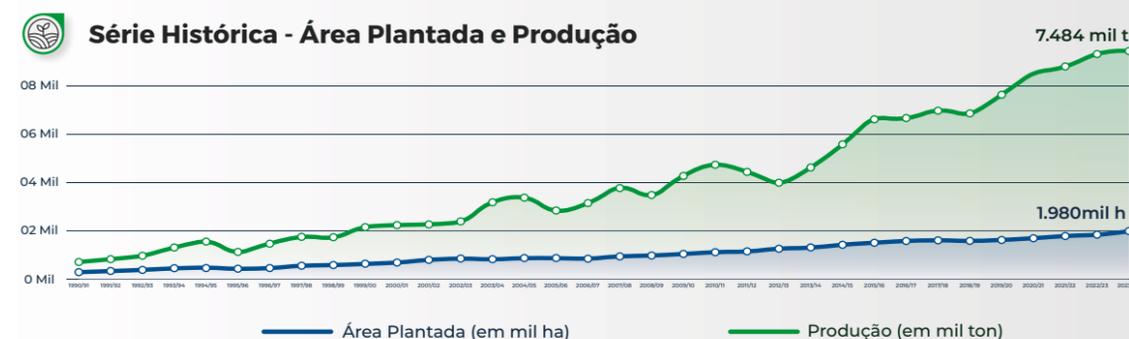
A colheita, porém, mostrou mais uma vez o poder

da tecnologia e do conhecimento técnico gerido pelos produtores: a produtividade se manteve com uma média regular de 63 sacas por hectare, considerada uma das maiores do Brasil no ano/safra, em uma produção que somou 7,484 milhões de toneladas. Em relação ao ano passado, o crescimento foi de 0,1%, mas a sensação é de superança e vitória. “O produtor bem municiado de informação e que adotou as boas práticas fitossanitárias indicadas conseguiu manter seus índices altos”, afirma Aloísio Júnior.

PERSPECTIVA

Para o ciclo que se inicia, o produtor da região que mais produz grãos no estado se preparou com otimismo e boa provisão. Segundo o Conselho Técnico da Aiba, na temporada 24/25, a soja deve ocupar 2,129 milhões de hectares no Oeste, representando um crescimento de 7,5% em comparação à safra anterior.

“Com relação à produção, a expectativa é de alcançar os 8,5 milhões de toneladas, tendo em vista o incremento de área e o fluxo das culturas até o final do ano”, diz Aloísio.



SEASON OF OVERCOMING

Marked by climatic challenges, the 2023/2024 oilseed crop required extra attention and resilience from producers, but the results show stability

The soybean farmer had an especially challenging year in Western Bahia. The crop season began with poor rainfall distribution across all producing micro-regions, which was overcome with great determination and resilience in soil preparation and plant care during various vegetative phases.

"In some areas, water deficits caused by the El Niño climate phenomenon created challenges, and dry spells ended up impacting crops at their maximum physiological potential. We had a considerable replanting rate," says Aloísio Júnior, agribusiness manager at AIBA. In Western Bahia, most areas are cultivated under rainfed conditions, which significantly amplifies the impact of

water restrictions.

Planting was extended until mid-January, which resulted in a later harvest window. According to experts consulted by the producers, the El Niño phenomenon was the cause of the bad weather, which, coupled with the incidence of pests such as the whitefly, raised concerns about the outcome.

The harvest, however, once again demonstrated the power of technology and technical expertise managed by producers: productivity was sustained at a regular average of 63 bags per hectare, considered one of the highest in Brazil for the year/crop season, resulting in a total production of 7.484 million tons. Compared to last year, there was a 0.1% increase, but the sentiment is one of resilience and triumph. "Producers equipped with information and those who adopted the recommended phytosanitary best practices managed to maintain high productivity levels," Aloísio Júnior adds.

PERSPECTIVE

For the upcoming cycle, producers in the region that leads grain production in the state have prepared with optimism and good provisioning. According to the Technical Council of Aiba, in the 2024/2025 season, soybeans should occupy 2.129 million hectares in the West, representing a 7.5% increase compared to the previous crop.

"Regarding production, the expectation is to reach 8.5 million tons, given the increase in area and the flow of crops until the end of the year," says Aloísio.●



A fibra

que fortalece o agro baiano

O crescimento expressivo na área plantada, de 10,7% em relação à safra anterior, mostra que o algodão continua sendo uma aposta certa

Em todas as culturas, o clima foi o principal fator decisivo para o ciclo 23/24. Com o algodão, não foi diferente. "O clima continua sendo um grande desafio para os produtores, seja pela falta ou excesso de chuvas, que pode afetar tanto o desenvolvimento da cultura quanto o momento da colheita", afirma o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Luiz Carlos Bergamaschi.

Inicialmente, a instituição projetava uma produtividade de 312 arrobas por hectare nas áreas de sequeiro, mas a expectativa foi superada com 316 arrobas colhidas por hectare. Nas áreas irrigadas, a produção foi ainda mais expressiva, com 348 arrobas por hectare.

O produtor que utilizou técnicas como a rotação de culturas, o uso de palhada e o sistema de plantio foi beneficiado e sofreu menos com a incidência de pragas no campo. Já no âmbito

econômico, o controle dos custos de produção foi a questão mais importante.

Bergamaschi defende a otimização dos recursos disponíveis como uma atitude decisiva para garantir a rentabilidade do produtor baiano, especialmente no cenário que foi desenhado na safra 23/24. "Mesmo com preços internacionais baixos, que reduzem a receita, o produtor pode atuar para reduzir os custos naquilo que for possível, sem comprometer a produtividade. O foco esteve no uso de todas as práticas de cultivo conhecidas ou na busca por novas práticas capazes de agregar competitividade", conta o presidente da Abapa.

Ainda segundo Luiz Carlos Bergamaschi, tecnologias como inteligência artificial, telemetria e outras inovações ajudam a otimizar o uso de insumos e trazem melhores resultados.



O clima continua sendo um grande desafio para os produtores, seja pela falta ou excesso de chuvas, que pode afetar tanto o desenvolvimento da cultura quanto o momento da colheita"

Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Abapa

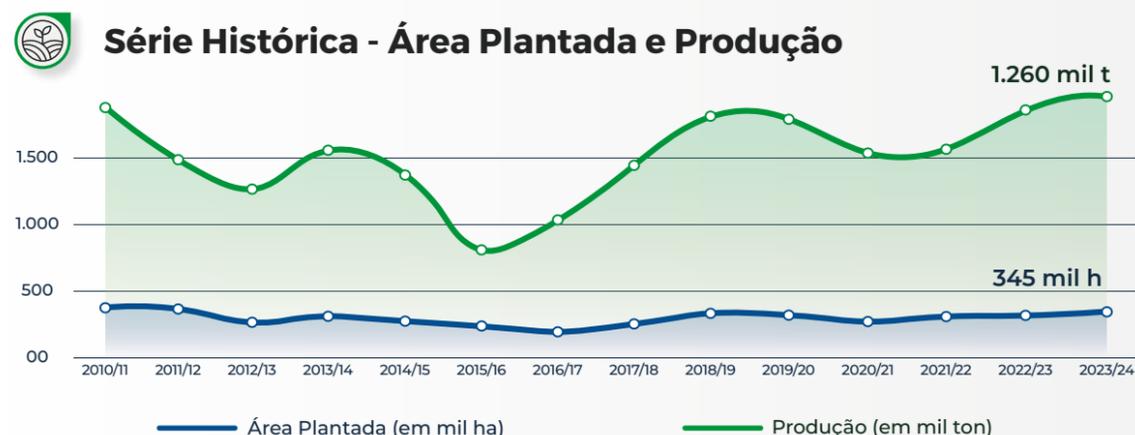
PROJEÇÃO

A perspectiva de crescimento na área plantada de algodão para a temporada 24/25 é de 10,1%, o que corresponde a 380 mil hectares cultivados na região. Na avaliação da Abapa, o crescimento previsto se deve à vantagem que o algodão está viabilizando em relação a outras culturas, como soja e milho, dependendo das condições de mercado.

Considerada uma das commodities mais importantes cultivadas no estado, o algodão do Oeste representa 98% da produção baiana e é referência em qualidade e inovação, empregando a pesquisa e a tecnologia em todas as suas fases de produção e processamento.

A finalização das obras da nova sede administrativa da instituição e do Centro de Análise de

Fibras, considerado o maior da América Latina, deve impulsionar ainda mais o desenvolvimento da cultura no estado. O laboratório, que tem capacidade para analisar 25 mil amostras de algodão diariamente, deve ampliar sua capacidade e analisar até 60 mil amostras a cada dia, acelerando as etapas de produção e certificação do produto que chegará a diversas partes do mundo.●



The fiber that strengthens Bahia's agribusiness

The significant growth in the planted area, with a 10.7% increase compared to the previous crop, shows that cotton continues to be a reliable bet

In all crops, the weather was the main deciding factor for the 2023/2024 cycle. With cotton, it was no different. "The weather continues to be a major challenge for producers, whether due to a lack or excess of rainfall, which can affect both the development of the crop and the timing of the harvest," says Luiz Carlos Bergamaschi, president of the Bahia Cotton Producers Association (Abapa).

Initially, the institution projected a productivity of 312 arrobas per hectare in rainfed areas, but the expectation was surpassed with 316 arrobas harvested per hectare. In irrigated areas, production was even more significant, with 348 arrobas per hectare.

Producers who used techniques such as crop rotation, straw usage, and planting systems benefited and suffered less from the incidence of

pests in the field. In the economic sphere, controlling production costs was the most important issue.

Bergamaschi advocates for optimizing available resources as a decisive attitude to ensure the profitability of Bahia's cotton producers, especially in the scenario that was drawn up in the 2023/2024 crop season. "Even with low international prices, which reduce revenue, the producer can act to reduce costs wherever possible, without compromising productivity. The focus was on using all known cultivation practices or seeking new practices capable of adding competitiveness," says the president of Abapa.

According to Luiz Carlos Bergamaschi, technologies such as artificial intelligence, telematics, and other innovations help optimize the use of inputs and deliver better results.

PROJECTION

The growth outlook for the planted cotton area in the 2024/2025 season is 10.1%, which corresponds to 380,000 hectares cultivated in the region. According to Abapa, the expected growth is due to the advantage that cotton is offering over other crops such as soybeans and corn, depending on market conditions.

Considered one of the most important commodities grown in the state, cotton in Western Bahia accounts for 98% of the state's production and is a benchmark in quality and innovation, employing research and technology in all stages of production and processing.

The completion of the new administrative headquarters and the Fiber Analysis Center, considered the largest in Latin America, should further boost the development of the crop in the state. The laboratory, which has the capacity to analyze 25,000 cotton samples a day, should expand its capacity to analyze up to 60,000 samples each day, speeding up the production and certification stages of the product that will reach various parts of the world.●



Um ano de DESAFIOS para o produtor

Com redução de área de 38% em relação ao ano anterior, o milho tornou-se menos atrativo para o agricultor devido à alta de custos e incidência de doenças

Um cereal de grande importância para a economia, a alimentação e para a sustentabilidade, o milho já chegou a ser cultivado em mais de 250 mil hectares no oeste baiano, mas na safra 2023/2024 sofreu uma grande perda de espaço causada por uma soma de fatores.

Nesta temporada, o milho foi cultivado em 135 mil hectares na região, uma área 38% menor do que a registrada no ciclo anterior. Na avaliação do produtor rural Luiz Pradella, os problemas principais enfrentados pelo agricultor atualmente são o custo de produção e a liquidez. "Depois de tantas safras em que o milho vinha remunerando o produtor, nesta realidade ele teve um problema seríssimo nas duas pontas", conta Pradella.

Ainda de acordo com o produtor, a diminuição de área se deu também pelos aspectos relacionados à fisiologia e tratos culturais, principalmente perdas de tecnologias no controle das principais pragas, como a cigarrinha.





Depois de tantas safras em que o milho vinha remunerando o produtor, nesta realmente ele teve um problema seríssimo nas duas pontas"

Luiz Pradella, Produtor Rural

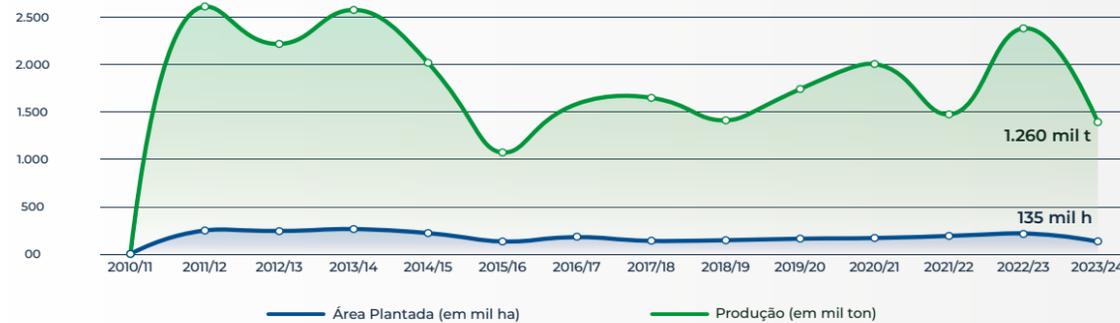
"Muitas microrregiões no oeste da Bahia sofreram muito com a questão da cigarrinha, pois essa praga promove a quebra de produção e também o aumento de custo para que seja feito o seu controle", afirma Pradella.

Mobilizados para sanar os problemas de adesão à cultura do milho, os produtores defendem a sua importância para a rotação de culturas e o seu importante papel desempenhado na descompactação e oxigenação do solo.

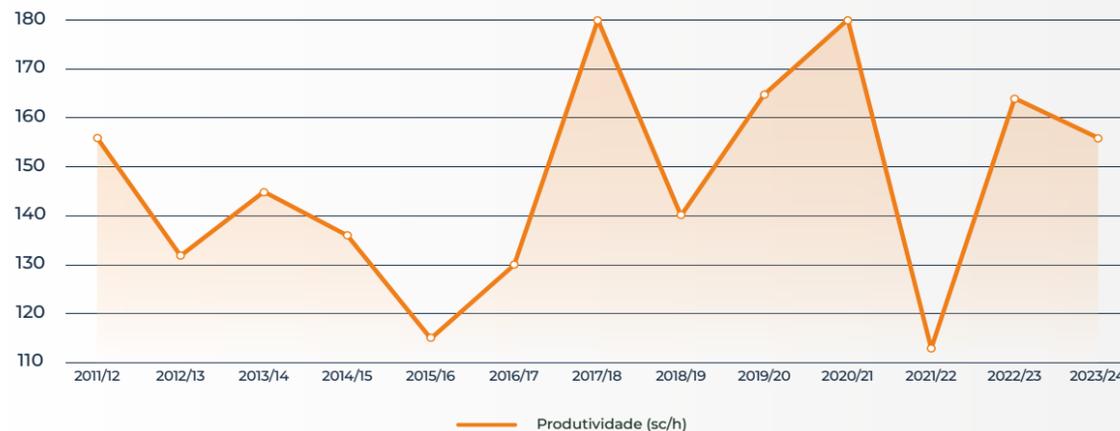
Além dos inúmeros benefícios ambientais, econômicos e sociais do milho, a cultura é fundamental para a formação de biomassa, cobertura e proteção dos solos, aliado ao consórcio com braquiária, e não pode ser desconsiderada em termos de produção e ocupação de área. Nesse sentido, pesquisas e debates acerca do enfrentamento da cigarrinha

e do controle dos custos de produção no oeste da Bahia têm sido fomentados e realizados pela Aiba e instituições parceiras, que esperam um aumento da área para a cultura na safra 2024/2025.●

Série Histórica - Área Plantada e Produção



Evolução de produtividade 2010 - 2024



A year of challenges for the producer

With an area reduction of 38% compared to the previous year, corn has become less attractive to farmers due to high costs and the incidence of diseases

A cereal of great importance for the economy, food security, and sustainability, corn was once cultivated on more than 250,000 hectares in Western Bahia. However, in the 2023/2024 season, it suffered a significant loss of area due to a sum of factors.

This season, corn was grown on 135,000 hectares in the region, a 38% decrease compared to that recorded in the previous cycle. According to rural producer Luiz Pradella, the main issues farmers are facing today are production costs and liquidity. "After so many seasons where corn had been profitable for the producer, this year,

they faced a serious problem on both ends," says Pradella.

Additionally, Pradella points out that the reduction in area was also caused by factors related to crop physiology and cultural practices, mainly the loss of technologies for controlling the main pests, such as the corn leafhopper.

"Many micro-regions in the west of Bahia have suffered greatly from the corn leafhopper, as this pest causes production losses and increases costs for its control," Pradella says.

Mobilized to solve the problems of corn cultivation, producers defend its importance for crop

rotation and its vital role in decompressing and oxygenating the soil.

In addition to the numerous environmental, economic, and social benefits of corn, the crop is essential for biomass formation, soil coverage, and protection, when intercropped with brachiaria grass, and it cannot be disregarded in terms of production and area occupation. In this sense, research and discussions on combating the corn leafhopper and controlling production costs in Western Bahia have been promoted and conducted by Aiba and partner institutions, which expect an increase in the area for the crop in the 2024/2025 season.●



NA MIRA DA INDÚSTRIA

Cereal cultivado no Cerrado é promessa para a indústria e tem boas perspectivas de rentabilidade para os próximos ciclos

Uma das mais promissoras alternativas de cultura para o produtor baiano, o trigo teve na safra 2023/2024 uma redução significativa na área plantada em resposta a problemas fitossanitários e ao mercado pouco aquecido para o produtor. Contudo, os ótimos resultados colhidos em campo e a qualidade observada no cereal baiano têm chamado a atenção do mercado e das indústrias processadoras.

O consultor e pesquisador Pedro Mattana conta que atende cerca de 80% das áreas cultivadas na região Oeste e que a produção de 2024 foi concentrada em fazendas ou grupos que já vêm se dedicando a esta atividade há pelo menos três anos. Ele conta que isso se deve ao cenário enfrentado em 2023. "Tivemos ocorrência de brusone nas lavouras, devido às intempéries climáticas. Isso reduziu a produtividade, aumentou o custo de manejo com fungicidas e prejudicou a liquidez. Esses fatores influenciaram e foram preponderantes para a diminuição da área

nesta safra", relata Mattana. A brusone é uma doença causada por um fungo patógeno vegetal.

Por outro lado, na safra 2023/2024 não foram encontrados focos da doença e a cultura demandou apenas o manejo preventivo, de menor custo, o que contribuiu para o ajuste dos preços dos insumos. Isso deve se refletir em crescimento de área para os próximos anos.

QUALIDADE EM FOCO

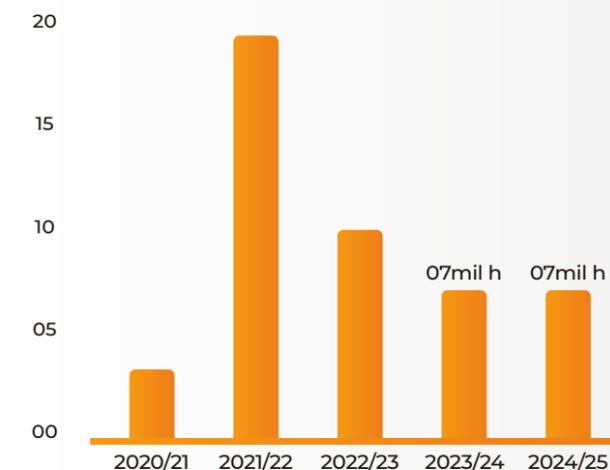
Ainda na avaliação de Pedro Mattana, a qualidade industrial dos grãos colhidos no Oeste da Bahia tem sido excepcional e segue a tendência dos resultados promissores observados no cultivo do trigo no Cerrado, principalmente nas lavouras irrigadas, o que chama a atenção da indústria nacional de forma geral. Moinhos instalados no estado e no Nordeste brasileiro já utilizam o produto baiano na produção da farinha. "Observamos preços de até R\$ 93,00 a saca, o que garante atualmente uma margem atrativa para

Produtividade	
2020/2021	36 s/ha
2021/2022	36 s/ha
2022/2023	85 s/ha
2023/2024	88 s/ha
PREVISÃO 2024/2025	100 s/ha

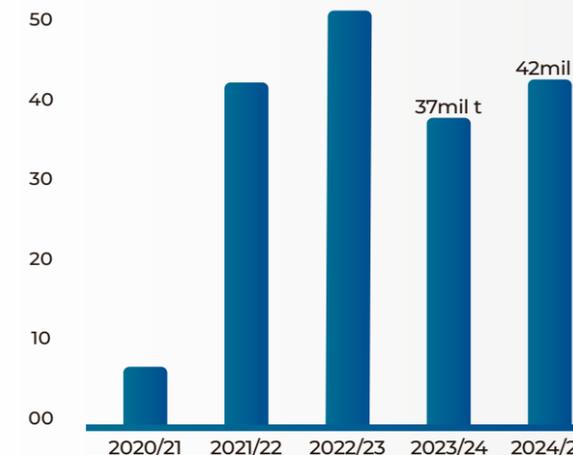
os agricultores. Isso mostra que o mercado valoriza o nosso produto e as tecnologias empregadas para sua produção", afirma o consultor.

Na Bahia, onde o cereal é produzido desde 2015, os incrementos de área e produção já chegaram a 43% e o trigo apresenta-se como uma das principais alternativas para a rotação de culturas. "Os agricultores do Oeste baiano vêm investindo muito no cereal e acreditam no seu potencial enquanto uma cultura rentável que ainda pode crescer bastante. Tudo vai depender do equilíbrio estabelecido entre custos de produção e mercado", ressalta Aloísio Júnior, gerente de agronegócio da Aiba.

Série Histórica - Área Plantada (em mil ha)



Série Histórica - Produção (em mil ton)



TARGETED BY THE INDUSTRY

The cereal grown in the Cerrado is a promising prospect for the industry and has good profitability outlooks for the upcoming cycles

One of the most promising crop alternatives for Bahia's producers, wheat experienced a significant reduction in planted area during the 2023/2024 season in response to phytosanitary issues and a weak market for producers. However, the excellent results harvested in the field and the quality observed in Bahia's wheat have attracted the attention of the market and processing industries.

Consultant and researcher Pedro Mattana explains that he works with about 80% of the areas cultivated in the Western region, and that the 2024 production was concentrated on farms or groups that have been dedicated to this activity for at least three years. He attributes this to the scenario faced in 2023. "We had an occurrence of wheat blast in the fields due to climatic adversities. This reduced productivity, increased management costs with fungicides, and harmed liquidity. These factors influenced and were key to the reduction in area this season," says Mattana. Wheat blast is a disease caused by a plant pathogenic fungus.

On the other hand, in the 2023/2024 season, no outbreaks

of the disease were found, and the crop only required preventive, lower-cost management, contributing to adjustments in input prices. This should result in an area expansion in the coming years.

QUALITY IN FOCUS

According to Pedro Mattana's evaluation, the industrial quality of the grains harvested in Western Bahia has been exceptional, following the trend of promising results observed in wheat cultivation in the Cerrado, especially in irrigated fields, which has drawn the attention of the national industry in general. Mills installed in the state and the northeastern region of Brazil are already using Bahia's product in flour production. "We've seen

prices of up to R\$ 93.00 per sack, which currently ensures an attractive margin for farmers. This shows that the market values our product and the technologies used in its production," says the consultant.

In Bahia, where the cereal has been grown since 2015, increases in area and production have already reached 43%, and wheat has emerged as one of the main alternatives for crop rotation. "Farmers in Western Bahia have been investing heavily in the cereal and believe in its potential as a profitable crop that still has room to grow. Everything will depend on the balance established between production costs and the market," emphasizes Aloísio Júnior, agribusiness manager at Aiba. ●

OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO

A demanda sempre forte transforma o grão em uma boa alternativa no Oeste, que registrou expressivo aumento de área na safra 23/24

Qingrediente que não pode faltar na mesa dos brasileiros também não ficou de fora do ano agrícola nos campos baianos. Um dos principais estados produtores de feijão no país, a Bahia teve no Oeste uma área plantada de 45 mil hectares.

“Neste ano, tivemos registro de muitas viroses transmitidas pela mosca-branca. Essas doenças são um fator decisivo para a diminuição da área, junto com a remuneração, que está ruim”, conta o produtor e consultor Celito Breda, pioneiro no cultivo do feijão no Oeste da Bahia.

A produção de aproximadamente 135 mil toneladas registrada na primeira e segunda safras do último ciclo mostra que, apesar de desafiadora, a cultura ainda tem potencial para se tornar rentável. Lidar com as condições de restrição hídrica e com as altas temperaturas é o maior desafio atualmente, afinal, essas condições diminuem a janela ideal de plantio e o desenvolvimento inicial das plantas.

Assis Pinheiro Filho, engenheiro agrônomo da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri), ressalta que a necessidade de água do feijoeiro varia entre 300 e 500 mm para a obtenção de alta produtividade. “A falta de água na hora certa reduz a capacidade de desenvolvimento da planta, o que reforça a necessidade de chuvas regulares desde a semeadura até o desenvolvimento da planta”, pontua Assis.

“Outro desafio enorme que temos na região para aumentar a produtividade é melhorar a saúde do solo e sanidade radicular, implementando rotação de culturas, adoção de palhada, uso de biológicos, entre

outras coisas”, defende o produtor Celito Breda. Na safra 23/24, o feijão alcançou produtividade de 51 sacas por hectare.

OLHO NO FUTURO

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento mostram que a produção de feijão na Bahia, em sua maioria do tipo Caupi, contribui significativamente para a economia estadual e para o abastecimento do mercado nacional. O estado abriga, ao todo, 203,8 mil hectares dedicados à cultura na temporada 24/25.

O cultivo desse grão gera empregos, sustenta famílias e movimenta diversos setores da economia, além de desempenhar um papel crucial nas expor-

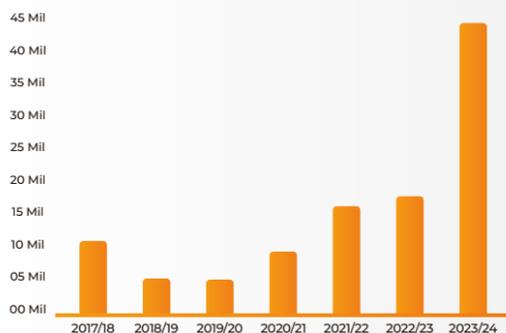
Safra	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
2017/18	11.000	49
2018/19	5.400	38
2019/20	5.200	40
2020/21	9.500	42
2021/22	16.500	45
2022/23	18.000	43
2023/24	45.000	51

tações. Acreditando no potencial da cultura, o produtor Celito Breda enxerga uma tendência de crescimento constante da área plantada de feijão com irrigação. “Para isso

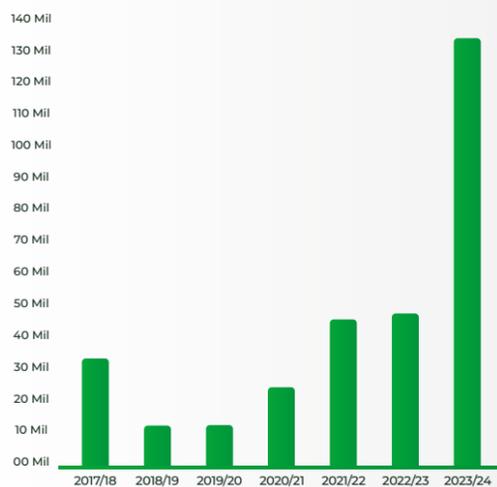
acontecer, teremos que voltar a produzir acima de 65 sacas por hectare na média geral, patamares que já alcançávamos alguns anos atrás”, projeta ele.●



Série Histórica - Área Plantada (em mil ha)



Série Histórica - Produção (em mil ton)



OPPORTUNITY FOR GROWTH

The consistently strong demand makes the grain a solid alternative in the West, which recorded a significant increase in planted area during the 2023/2024 season

The ingredient that cannot be missing from the Brazilian table also had its place in the agricultural year in Bahia's fields. As one of the country's leading bean-producing states, Bahia saw an area of 45,000 hectares planted in the West.

"This year, we registered significant outbreaks of viruses transmitted by the whitefly. These diseases, along with low profitability, have been key factors in the reduction of planted area," says producer and consultant Celito Breda, a pioneer in bean farming in Western Bahia.

The production of approximately 135,000 tons recorded in the first and second harvests of the last cycle shows that, despite the challenges, the crop still has the potential to become profitable. Managing water scarcity and high temperatures remains the biggest challenge, as these conditions shorten the ideal planting window and hinder early plant development.

Assis Pinheiro Filho, an agronomist at Bahia's Department of Agriculture, Livestock, Irrigation, Fisheries, and Aquaculture (Seagri), points out that the water requirement for high-yield bean cultivation ranges between 300 and 500 mm. "The lack of water at critical moments reduces the plant's development capacity, which reinforces the

need for regular rainfall from sowing through plant growth," Assis explains.

"Another significant challenge for increasing productivity in the region is improving soil health and root system health, implementing crop rotation, maintaining crop residue on fields, using biological controls, and other practices," advocates producer Celito Breda. In the 2023/2024 season, beans achieved an average yield of 51 bags per hectare.

EYE ON THE FUTURE

Data from the National Supply Company (Conab) shows that bean production in Bahia, predominantly of the Caupi variety, significantly contributes to the state's economy and the national market supply. The state boasts a total of 203,800 hectares dedicated to the crop in the 24/25 season.

The cultivation of this grain generates jobs, supports families, and drives various economic sectors, in addition to playing a crucial role in exports. Believing in the crop's potential, producer Celito Breda foresees a steady growth trend in irrigated bean acreage. "For this to happen, we'll need to return to producing above 65 bags per hectare on average, levels we achieved a few years ago," he projects. ●

VIÉS DE ALTA TRAZ ESPERANÇA AOS PECUARISTAS BAIANOS

Cenário de baixa na cotação da arroba nos últimos anos não desanima produtores na Bahia, que abriga maior rebanho bovino do Nordeste

acompanhar as oscilações do ciclo pecuário não é uma tarefa fácil para o produtor brasileiro. Isso porque os períodos de alta e de baixa nos preços dos animais e da carne, que se repetem de tempos em tempos, afetam diretamente todo o negócio. Recentemente, a pecuária nacional foi impactada por um cenário de baixa na cotação da arroba que, em 2022 e 2023, derrubou margens de criadores, recriadores e terminadores. Em 2024, iniciou-se o viés de alta nos preços da

arroba bovina, o que tem animado os pecuaristas.

O rebanho bovino da Bahia atualmente supera as 13 milhões de cabeças. Desse número, 2,6 milhões estão localizados no Oeste, região que tem experimentado um crescimento acima da média estadual. De acordo com a avaliação da Acricoste, a Associação Baiana de Pecuária, isso se deve à melhoria genética do rebanho, profissionalismo no setor e implantação de empresas confinadoras na região.

Segundo Wagner Barbosa Pamplona, presidente da Acricoste, o ano de 2024 foi muito interessante, uma vez que os preços mais baixos dos primeiros meses do ano fizeram com que os pecuaristas ajustassem seus custos dentro da realidade momentânea. "Podemos considerar que 2024 foi um ano de passagem em relação à perspectiva do ciclo pecuário. No trimestre de julho a setembro, o país registrou um apagão de gado gordo, o que influenciou esse viés de alta nos preços, trazendo uma melhor remuneração aos criadores", diz Wagner.



DIFERENCIAL

Um dos fatores que pode ter propiciado o crescimento da pecuária na região foi a adoção do ciclo completo dentro das fazendas (cria, recria e terminação), um crescimento que se deu devido à grande oferta de grãos do Estado, utilizados na fabricação da ração dos animais.

O Oeste conta com mais de 2,1 milhões de hectares dedicados a pastagens, o que permite a criação, recria e engorda de um rebanho robusto. No setor avícola, o estado abriga mais de 559 estabelecimentos registrados, sendo 33 voltados para a produção de ovos e 536 para o abate de aves, além de 4 incubadoras. Essa diversidade na produção avícola contribui de forma expressiva para o PIB de vários municípios e para o desenvolvimento local.

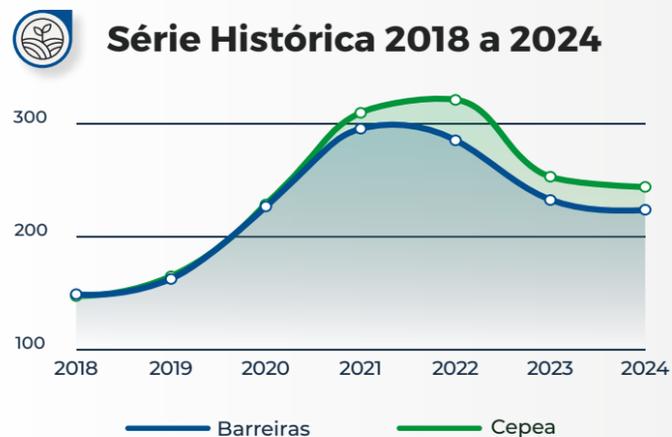
Para a temporada de 2024/2025, a perspectiva é de aumento da demanda por bezerras, com os produtores retomando seus investimentos em reprodutores de genética superior e nas biotecnologias de reprodução. Para Wagner Pamplona, os pecuaristas da Bahia precisam investir cada vez mais no avanço genético de seus animais, além de se prepararem melhor para a segurança alimentar do rebanho, com reformas de pastagens e adoção de silagens para passar pelo período de estiagem sem grandes transtornos.

“O profissionalismo no setor é fundamental para o sucesso do empreendimento. É necessário que os pecuaristas estejam propensos a implantar em suas fazendas as tecnologias disponíveis, como inseminação artificial e transferência de embriões”, concluiu o presidente da Acricioeste.●

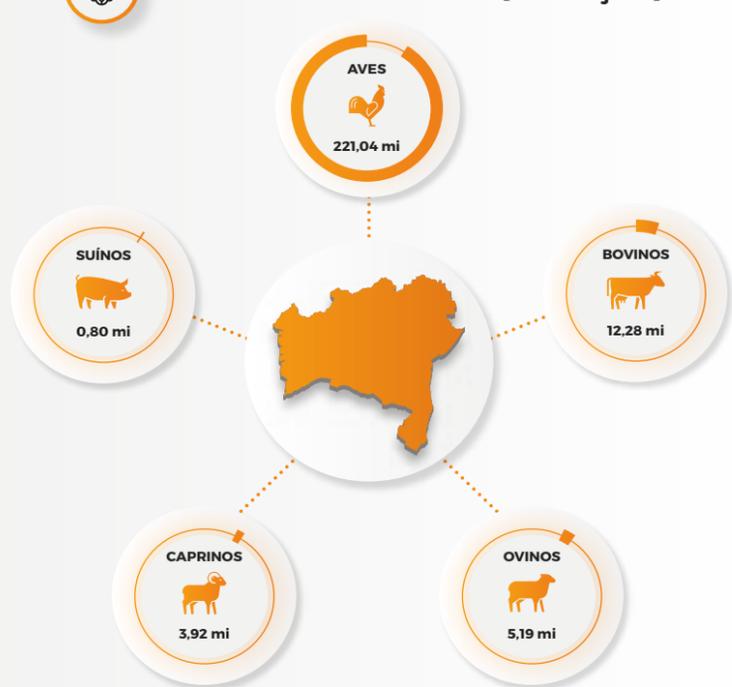


Podemos considerar que 2024 foi um ano de passagem em relação à perspectiva do ciclo pecuário”

Wagner Barbosa Pamplona, presidente da Acricioeste.



Rebanho da Bahia (cabeças)



Upward trend brings hope to livestock farmers in Bahia

Declining price trend of cattle in recent years has not discouraged producers in Bahia, home to the largest cattle herd in the Northeast

Tracking the fluctuations of the livestock cycle is not an easy task for Brazilian producers. This is because the recurring periods of price highs and lows for cattle and beef directly impact the entire business. Recently, national livestock farming was affected by a decline in cattle prices, which in 2022 and 2023 reduced margins for breeders, rearers, and finishers. In 2024, however, a rising trend in cattle prices began, which has excited livestock farmers.

The cattle herd in Bahia currently exceeds 13 million heads, with 2.6 million located in the West, a region that has experienced growth above the state average. According to the evaluation of Acricioeste, Bahia Cattlemen's Association, this growth is due to genetic improvement of the herd, professionalism in the sector, and the establishment of feedlot companies in the region.

According to Wagner Barbosa Pamplona, president of Acricioeste, the year 2024 has been very interesting, as the lower prices in the early months of the year led livestock farmers to adjust their costs to the current reality. “We can consider 2024 as a transition year regarding the livestock cycle outlook.

From July to September, the country experienced a beef cattle shortage, which influenced the price increase, bringing better returns to breeders,” says Wagner.

DIFERENCIAL

One of the factors that may have contributed to the growth of livestock farming in the region was the adoption of the complete cycle within the farms (breeding, rearing, and finishing), a growth driven by the abundant supply of grains in the state, used in animal feed production.

The West region has more than 2.1 million hectares dedicated to pastures, which allows for the breeding, rearing, and fattening of a robust herd. In the poultry sector, the state hosts over 559 registered establishments, with 33 dedicated to egg production and 536 to poultry slaughter, in addition to four hatcheries. This diversity in poultry

production significantly contributes to the GDP of several municipalities and local development.

For the 2024/2025 season, the forecast is for increased demand for calves, with producers resuming their investments in superior genetic breeding stock and reproductive biotechnologies. According to Wagner Pamplona, livestock farmers in Bahia need to increasingly invest in the genetic advancement of their animals, as well as better prepare for herd food security, with pasture reforms and the adoption of silage to cope with the dry season without major disruptions.

“Professionalism in the sector is essential for the success of the enterprise. Livestock farmers must be willing to implement available technologies on their farms, such as artificial insemination and embryo transfer,” concluded the president of Acricioeste.●





UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

Condições climáticas propícias ao cultivo de frutas e incentivo à diversificação da fonte de renda animam produtores em todo o estado

Uma das maiores potências da fruticultura nacional teve no ciclo 2023/2024 resultados ainda mais animadores para o produtor e para o mercado interno. A Bahia possui uma grande diversidade de frutas cultivadas em mais de 85% do seu território, o que a consolidou como o segundo maior estado produtor de frutas frescas do país, atrás apenas de São Paulo. As condições adequadas para o cultivo e o perfil determinado do agricultor que investe nos cultivos fazem a diferença nos quatro cantos do estado.

De acordo com as informações divulgadas no site da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb), são 664 mil hectares plantados de frutas e 28 milhões de hectares ocupados com frutas nativas, sem intervenção humana, em todo o território baiano. Com pomares distribuídos por 357 municípios, a fruticultura vem atraindo grandes, médios e pequenos



produtores, além dos agricultores familiares.

No Oeste da Bahia, o crescimento de áreas voltadas para a produção tem sido registrado em todos os municípios. "Nesses últimos dez anos, o foco maior da região foi a banana, apesar de termos também diversas outras culturas como mamão, laranja, limão, maracujá e melancia. Recentemente, tivemos a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento das lavouras de cacau, um sonho que hoje já se tornou realidade", conta o Diretor de Fruticultura da Aiba, Márcio Oliveira.

Na avaliação de Márcio, o cultivo de frutas se intensificou de maneira fluida no Oeste, dada a aptidão natural das áreas e dos produtores pela inovação. "O conhecimento, as experiências que os outros produtores trazem do cultivo de grãos tem nos ajudado muito a comercializar melhor e nos incentivado a aumentar a qualidade das frutas, investindo em tecnologia e mecanização", afirma ele.

Os municípios da região oeste com maior destaque na cadeia da fruticultura são Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Cocos e Riachão das Neves. Nestas áreas, o cultivo de banana nanica e cacau é o mais presente, seguido pelos citrus. Com a evolução do segmento, ao todo, somam-se mais de 12,8 mil hectares na região, com contribuições significativas para o IDH e desenvolvimento destas cidades.

"São culturas que têm um valor agregado e que por natureza já carregam consigo a possibilidade de grande faturamento em pequena quantidade diária. Esse é o perfil da fruticultura", defende Márcio Oliveira.



**POLO AGROINDUSTRIAL
E BIOENERGÉTICO**

Considerado um Polo Agroindustrial e Bioenergético, a região do Médio São Francisco ganhou destaque nos últimos anos pelo estabelecimento de produtores e indústrias atraídas pela fruticultura. Banhada pelos rios Grande e São Francisco, a cidade de Barra é considerada o centro deste Polo.

Em visita recente à região, a vice-presidente da Faeb, Carminha Míssio, viu uma oportunidade única para a evolução da cadeia. "Podemos embarcar pequenos, médios ou grandes produtores, investidores ou profissionais que atuem nessa área para contribuir com a geração de emprego e renda da população, não apenas do estado, como de todo o Brasil", defende Carminha.

O presidente da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) Guilherme Coelho também enfatizou a importância das culturas para o abastecimento do mercado nacional. "É uma região rica de água, rica de terra, rica de solo, e rica de muita gente querendo trabalhar. A irrigação na fruticultura é um modelo de transformação, e aqui nós vemos na prática a força disso", afirma Coelho.

De acordo com a Secretaria de Agricultura e Pecuária da Bahia, o estado tem mais de 5 milhões de toneladas de frutas cultivadas por ano, o que corresponde a mais de 10% da produção brasileira. Em 2023, as exportações de frutas baianas superaram os US\$ 253 milhões, gerando um fluxo financeiro de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.●

“O conhecimento, as experiências que os outros produtores trazem do cultivo de grãos tem nos ajudado muito a comercializar melhor e nos incentivado a aumentar a qualidade das frutas, investindo em tecnologia e mecanização”

Márcio Oliveira, Diretor de Fruticultura da Aiba



A WORLD OF POSSIBILITIES

Favorable climate for fruit cultivation and support for income diversification inspire producers statewide

In the 2023/2024 cycle, one of the country's biggest fruit-growing hubs had even more encouraging results for producers and the domestic market. Bahia cultivates a vast diversity of fruits across more than 85% of its territory, solidifying its position as the second-largest fresh fruit producing state in the country, behind only São Paulo. Favorable conditions for cultivation and the commitment of farmers who invest in the crops make a difference throughout the state.

According to the information released by the Federation of Agriculture and Livestock of Bahia (Faeb), there are 664 thousand hectares of cultivated fruit crops and 28 million hectares occupied by native fruits, without human intervention, throughout the state of Bahia. With orchards spread across 357 municipalities, fruit farming has attracted large, medium, and small producers, as well as family farmers.

In Western Bahia, there has been a growth in production areas in every municipality. "Over the last ten years, the main focus of the region has been bananas, although we also have a variety of other crops such as papaya, oranges, limes, passion fruit, and watermelon. Recently, we had the opportunity to witness the development of cocoa plantations, a dream that has now become a reality," says the Director of Fruit Farming at Aiba, Márcio Oliveira.

In Márcio's assessment, fruit cultivation has expanded in a fluid way in the West, given the natural aptitude of the areas and the producers for innovation. "The knowledge and experiences that other producers bring from grain cultivation have greatly helped us to better market our products and have encouraged us to improve fruit quality by investing in technology and mechanization," he states.

The municipalities in the western region that stand out most in the fruit farming sector are Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Cocos, and Riachão das Neves. In these areas, the cultivation of Cavendish bananas and

cocoa is the most prominent, followed by citrus fruits. With the evolution of the segment, the region now totals over 12.8 thousand hectares, contributing significantly to the HDI and development of these cities.

"These are crops that have added value and by their very nature carry with them the possibility of high revenue with small daily quantities. This is the profile of fruit farming," asserts Márcio Oliveira.

AGRO-INDUSTRIAL AND BIOENERGY HUB

Considered an Agro-Industrial and Bioenergy Hub, the Middle São Francisco region has gained prominence in recent years due to the establishment of producers and industries attracted by fruit farming. Bordered by the Grande and São Francisco rivers, the city of Barra is regarded as the center of this hub.

During a recent visit to the region, the vice-president of Faeb, Carminha Míssio, recognized a unique opportunity for the development of the supply chain. "We can bring in small, medium, or large producers, investors, or professionals working in this sector to contribute to job and income generation not only for the state but for all of Brazil," Carminha advocates.

Guilherme Coelho, President of the Brazilian Association of Fruit Producers and Exporters (Abrafrutas), also emphasized the importance of crops for supplying the national market. "This is a region rich in water, rich in land, rich in soil, and full of people eager to work. Irrigation in fruit farming is a model of transformation, and here we see firsthand its impact," Coelho states.

According to the Bahia State Department of Agriculture and Livestock, the state produces over 5 million tons of fruit per year, which accounts for more than 10% of Brazilian production. In 2023, exports of fruit from Bahia exceeded US\$ 253 million, generating a financial flow of approximately R\$ 1.3 billion. ●



O FRUTO QUE CONQUISTOU O CERRADO

Maior produtor de cacau do País, a Bahia encontra no Oeste do estado um potencial ilimitado de expansão que inclui produção de mudas nativas e tecnologias específicas para a cultura

Há algum tempo, o oeste baiano era considerado uma terra imprópria para o cultivo do cacau, fruto que demanda um clima quente e úmido para se desenvolver. Plantado na Bahia há mais de 250 anos, a cultura tinha na região sul do estado sua área mais promissora, alcançando rapidamente grandes números de produção e produtividade no sistema cabruca, na Mata Atlântica. Porém, nos últimos anos, graças ao conhecimento e às tecnologias empregadas pelos produtores oestinos, este cenário vem mudando.

Moisés Schmidt, produtor e atual vice-presidente da Aiba, foi um dos primeiros a apostar nesta empreitada. Cultivando o cacau há seis anos, ele afirma que o principal desafio foi entender como a cultura funcionaria no Oeste. "Já havia algumas plantas aqui na região mostrando uma produtividade expressiva. Depois foi importante vencer a dificuldade do acesso às mudas, por conta da demanda que a cacauicultura iria exercer aqui na região", conta ele. Moisés decidiu, então, promover a produção e o fornecimento de mudas nativas específicas para o desenvolvimento no Cerrado.

A trajetória do produtor que investe no cacau tem sido, então, caracterizada

pela tecnologia e pela busca por inovação. No último ciclo, a região produziu 9,8 toneladas, o que representa uma contribuição ainda pouco significativa em comparação à toda a produção baiana, que foi de 139 mil toneladas em 2023. Mas o diferencial, segundo Moisés, está na procura constante por soluções que viabilizem o atendimento do mercado interno brasileiro.

"O mundo hoje se debruça no Brasil para atender essa demanda global existente. Trata-se de uma demanda retraída da cacauicultura global, e as tradings e indústrias chocolateiras enxergam o Brasil hoje como um país que consiga atender a essa demanda. Nós temos uma importante oportunidade nesse sentido", conta o vice-presidente da Aiba.

MERCADO ANIMADOR

A Bahia é o principal produtor de cacau do Brasil, tanto em quantidade quanto em valor. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o valor da produção no estado em 2023 foi de R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 16,1% em relação a 2022.

Recentemente, a Schmidt Agrícola, empresa com sede em Barreiras, anunciou o investimento de R\$ 270 milhões





para expandir a produção de cacau na região. A empresa tem como meta aumentar a área plantada de 600 hectares para até 15 mil hectares nos próximos 8 a 10 anos. Tudo isso é visto como um investimento atraído por um mercado promissor.

“Um mercado que girava em torno de US\$2.500 a US\$3.000 a tonelada, hoje está ultrapassando as US\$ 8000 a tonelada paga. Então o produtor está muito satisfeito”, conta Moisés Schmidt. Segundo Ana Paula Losi, presidente da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), o produto oriundo do Cerrado deve começar a atender à indústria brasileira em cerca de três anos.

“Eu acredito que esse *boom* do cacau no mundo é devido ao investimento em tecnologia e um trabalho bem-feito. A cultura é rentável, mas a gente precisa de estudo e de pesquisa para atingir esses patamares maiores de produção”, afirma Ana Paula.●



O mundo hoje se debruça no Brasil para atender essa demanda global existente. Trata-se de uma demanda retraída da cacauicultura global, e as tradings e indústrias chocolateiras enxergam o Brasil hoje como um país que consiga atender a essa demanda”

Moisés Schmidt, produtor e atual vice-presidente da Aiba.



THE FRUIT THAT CONQUERED THE CERRADO

As the largest cocoa producer in the country, Bahia recognizes the unlimited expansion potential in the western region of the state, which includes the production of native seedlings and the implementation of specific technologies for the crop

For some time, the western region of Bahia was considered unsuitable for cocoa cultivation, a fruit that requires a warm and humid climate to thrive. Cocoa has been cultivated in Bahia for over 250 years, with the southern part of the state being its most promising area, quickly achieving high production and productivity rates through the cabruca system in the Atlantic Forest. However, in recent years, thanks to the

knowledge and technologies employed by western producers, this scenario has been changing.

Moisés Schmidt, a producer and the current vice-president of Aiba, was one of the first to invest in this endeavor. Having cultivated cocoa for six years, he states that the main challenge was to understand how the crop would perform in the West. "There were already some plants in the region showing significant

productivity. Then, it was important to overcome the difficulty of access to seedlings, due to the demand that cocoa cultivation would generate here in the region," he explains. Moisés then decided to promote the production and supply of native seedlings specifically suited for development in the Cerrado.

The journey of the producer who invests in cocoa has thus been characterized by technology and the pursuit of innovation. In the last cycle, the region produced 9.8 tons, which still represents a small contribution compared to the total production in Bahia, which amounted to 139 thousand tons in 2023. However, according to Moisés, the key differentiator lies in the continuous search for solutions that make it possible to serve the Brazilian domestic market.

"The world is now looking to

Brazil to meet this existing global demand. This is a demand that has receded in global cocoa production, and trading companies and chocolate industries now see Brazil as a country capable of meeting this demand. We have a significant opportunity in this regard," says the vice-president of Aiba.

PROMISING MARKET

Bahia is the leading cocoa producer in Brazil, both in terms of quantity and value. According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the value of production in the state in 2023 was R\$ 2.4 billion, a 16.1% increase compared to 2022.

Recently, Schmidt Agrícola, a company based in Barreiras, announced an investment of R\$ 270 million to expand cocoa production in the region. The company aims to

increase the planted area from 600 hectares to up to 15,000 hectares over the next 8 to 10 years. This is seen as an investment attracted by a promising market.

"A market that used to range from US\$ 2,500 to US\$ 3,000 per ton is now surpassing US\$ 8,000 per ton. So, the producers are very satisfied," says Moisés Schmidt. According to Ana Paula Losi, president of the National Association of Cocoa Processing Industries (AIPC), the product from the Cerrado should begin serving the Brazilian industry in about three years.

"I believe that this cocoa boom worldwide is due to investment in technology and well-executed work. The crop is profitable, but we need studies and research to reach these higher levels of production," states Ana Paula.●



Rentabilidade que **CONQUISTA** novas áreas

Uma das frutas mais cultivadas no estado, a banana ganha novos adeptos e se mostra rentável, mesmo com oscilações de preços ao longo do ano

Mais de 12 mil hectares plantados e uma produção que somou 308 mil toneladas no primeiro semestre de 2024. Os resultados do cultivo da banana no Oeste da Bahia têm animado produtores e investidores graças ao bom retorno da cultura, que tem como destino, em sua maior parte os grandes centros do país.

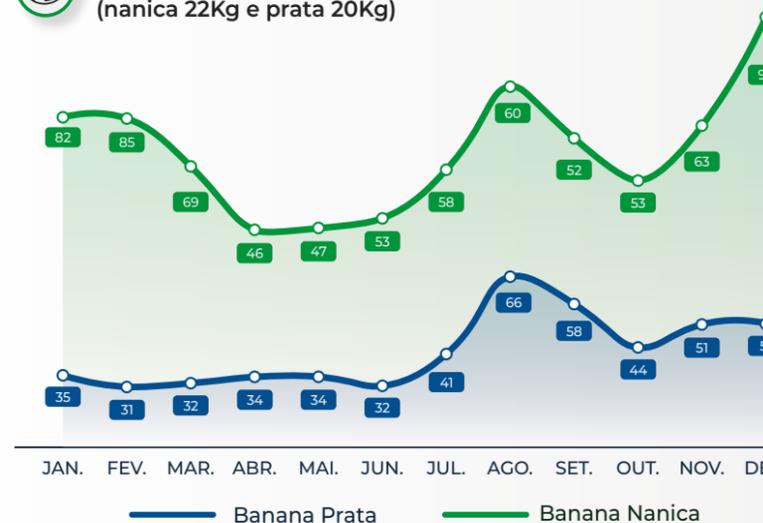
Na região, a banana nanica é o tipo mais cultivado e se destaca pela qualidade do fruto e pela produção que acontece durante todo o ano. "Diferente do que acontece no sul do país, onde temos seis meses de oferta

e seis meses de demanda, devido ao inverno, aqui nós conseguimos integrar 365 dias no ano com o fornecimento de banana ao mercado nacional", conta o produtor e vice-presidente da Aiba, Moisés Schmidt, que investe na produção de banana de forma massiva através da Schmidt Agrícola.

O município de Bom Jesus da Lapa ganhou destaque como um dos principais polos produtores do país graças ao perímetro irrigado Projeto Formoso. Na cidade, as lavouras desempenham um papel vital na economia local e regional, gerando empregos e sustento para inúmeras



Preço Médio Mensal - R\$/Cx
(nanica 22Kg e prata 20Kg)



Preço Médio Mensal - R\$/Cx
(nanica 22Kg e prata 20Kg)



famílias. O Diretor de Fruticultura da Aiba, Márcio Oliveira, conta que o município produz cerca de 10 mil hectares de banana, uma área que logo deve ser alcançada nos municípios do extremo Oeste do estado. “Entre Barreiras e Riachão das Neves, já temos mais de 1.500 hectares cultivados e números de geração de empregos que mostram o quanto essa cultura movimenta a economia. A safra 23/24 foi muito favorável”, afirma Márcio.

MERCADO

Na análise do produtor, o mercado da fruta torna atrativo a entrada de novos investidores. “Tivemos recordes de preço com picos nunca alcançados e média anual também satisfatória. A banana tem demonstrado realmente ser uma cultura lucrativa onde o pequeno, médio e agora grande produtor tem conseguido ter um retorno financeiro bem

acima da média”, comemora Márcio Oliveira.

A Bahia é o segundo maior produtor de banana do Brasil. De acordo com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), na última safra, o estado colheu 913 mil toneladas. O estado de São Paulo lidera a produção da fruta e tem como destaque a região do Vale do Ribeira.●



PROFITABILITY THAT ATTRACTS NEW AREAS

One of the most cultivated fruits in the state, bananas are gaining new supporters and proving to be profitable, despite price fluctuations throughout the year

More than 12,000 hectares planted and a production that totaled 308,000 tons in the first half of 2024. The results of banana cultivation in Western Bahia have been encouraging for producers and investors due to the good returns from the crop, which is mostly destined for the major markets in the country.

In the region, the Cavendish banana is the most cultivated type and stands out for the quality of the fruit and the fact that it is produced year-round. “Unlike what happens in the South of the country, where there are six months of supply and six months of demand due to winter, here we manage to provide bananas to the national market 365 days a year,” says the producer and vice president of Aiba, Moisés Schmidt, who invests heavily in banana production through Schmidt Agrícola.

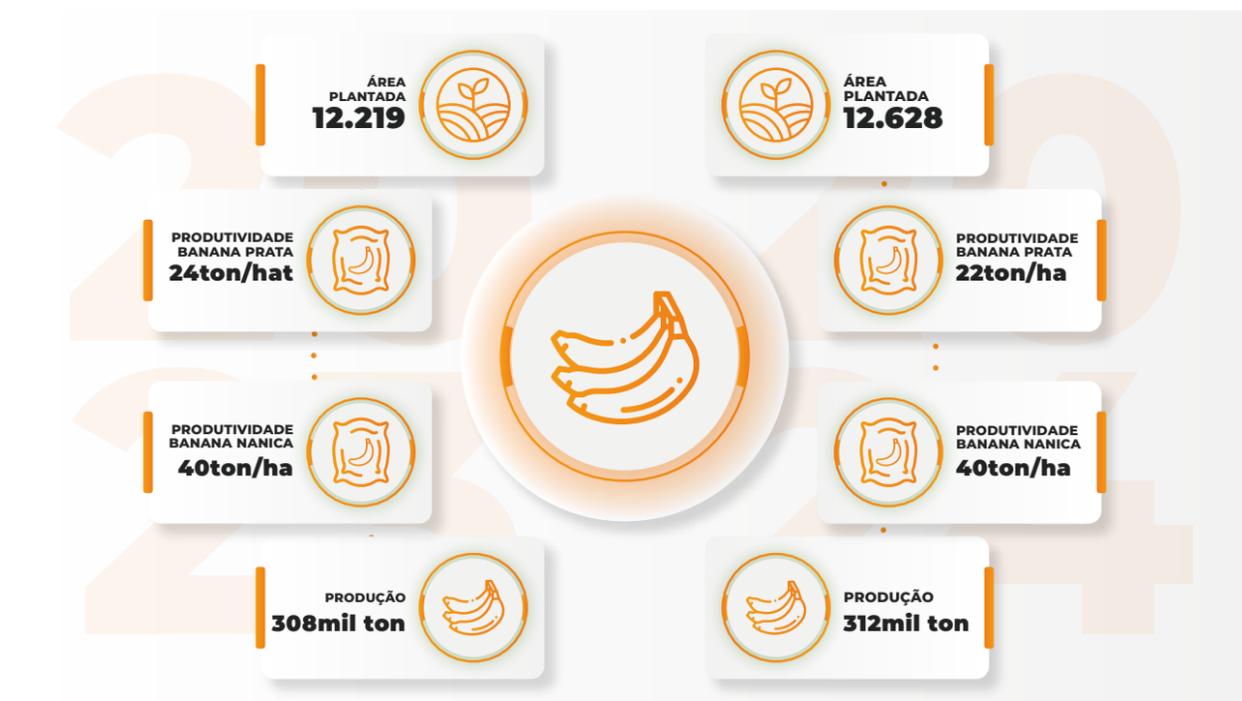
The municipality of Bom Jesus da Lapa has gained prominence as one of the country’s leading production hubs, thanks to the irrigated perimeter of the Formoso Project. In the city, the plantations play a vital role in the local and regional economy, generating jobs and livelihoods for numerous families. Aiba’s Director of Fruit Farming, Márcio Oliveira, explains that

the municipality produces about 10,000 hectares of bananas, an area that should soon be reached in the municipalities of Western Bahia’s farthest regions. “Between Barreiras and Riachão das Neves, we already have over 1,500 hectares planted, and the employment figures show just how much this crop is driving the economy. The 2023/24 harvest was very favorable,” says Márcio.

THE MARKET

In the producer’s analysis, the fruit market makes it attractive for new investors to enter. “We have had price records with peaks never reached before and an overall satisfactory annual average. Banana cultivation has truly proven to be a profitable industry, where small, medium, and now large producers have been able to achieve financial returns well above the average,” celebrates Márcio Oliveira.

Bahia is the second-largest banana producer in Brazil. According to the State Department of Agriculture, Livestock, Irrigation, Fisheries, and Aquaculture (Seagri), the state harvested 913,000 tons in the last crop. The state of São Paulo leads the banana production in Brazil, with the Vale do Ribeira region being its main highlight.●



Ações integradas que garantem o **FUTURO**

Ultrapassando as ações de preservação e proteção do meio ambiente, o setor produtivo do oeste baiano se dedica a desenvolver a agenda ESG dentro e fora das propriedades rurais

Nos últimos anos, a sustentabilidade tornou-se uma premissa essencial para garantir a continuidade de empresas, marcas, negócios e instituições do agro. No Oeste da Bahia, contudo, este é um dos principais pilares trabalhados dentro e fora das propriedades rurais há muito tempo, o que foi amplificado com a adoção da agenda ESG pelo setor de forma especial na safra 2023/2024.

Além do atendimento e manutenção da regularidade ambiental dos empreendimentos rurais, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) tem fomentado e trabalhado políticas de governança corporativa e responsabilidade social junto aos produtores. Em julho de 2024, a Associação se tornou oficialmente a primeira do Brasil a implementar o Programa ESG, o que fortalece sua posição competitiva no mercado, impulsiona a inovação e garante a viabilidade da instituição a longo prazo.

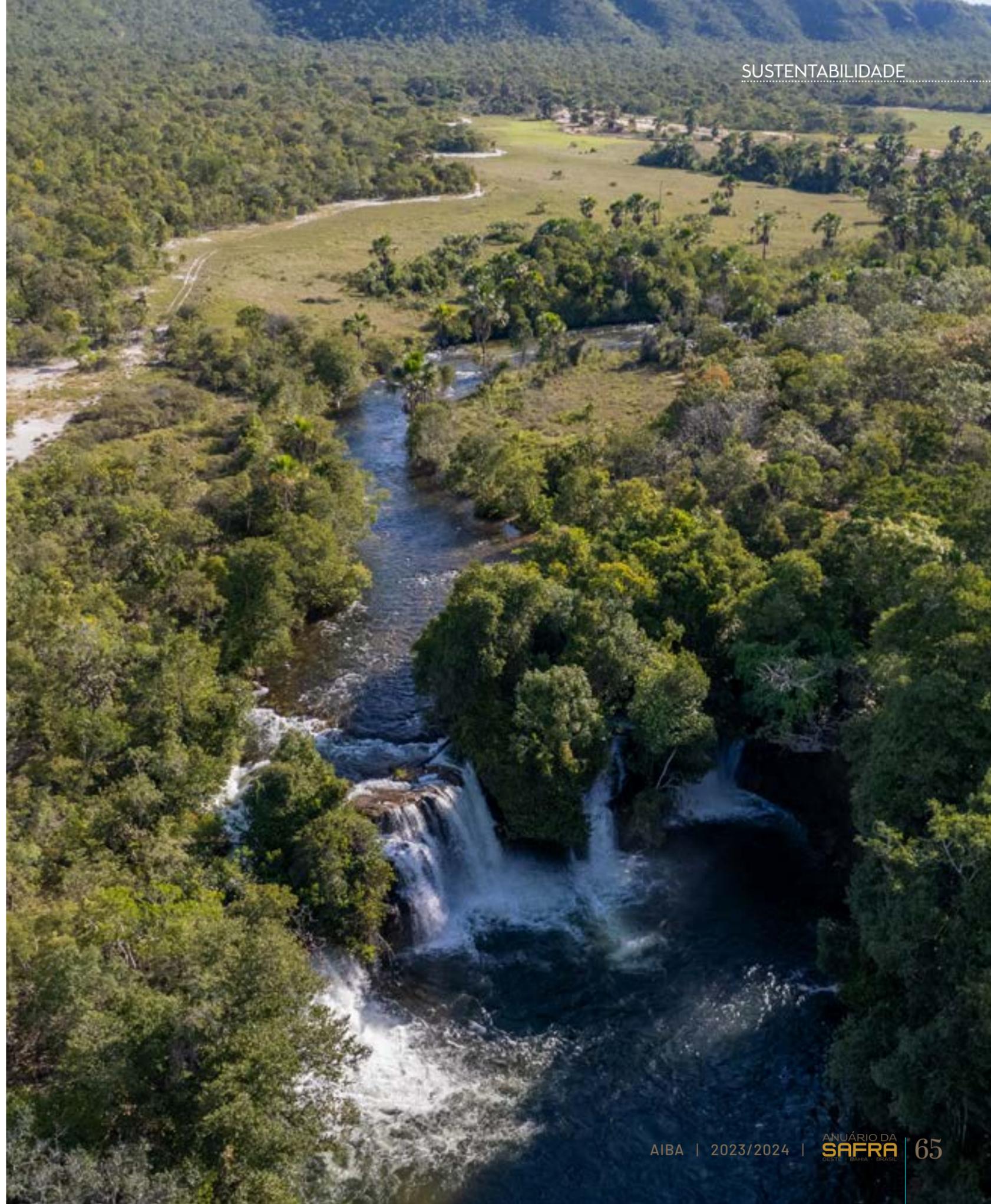
Para o Programa de ESG da Aiba, foram consultados 82 stakeholders, incluindo associados, ONGs, entidades de classe e filantrópicas, religiosas, instituições de ensino, fornecedores, poder público municipal e estadual, além de colaboradores e diretores da instituição. Entre os objetivos de desenvolvimento sustentável

determinados pelo Programa, estão a erradicação da pobreza e o consumo e produção responsáveis.

O gerente de sustentabilidade da Aiba conta que outros projetos e iniciativas vêm sendo conduzidos. "Temos o projeto de transferência de tecnologia irrigada para os pequenos produtores e recuperação de nascentes, onde nós entregamos esse ano 100 nascentes recuperadas no Oeste da Bahia", afirma Enéas Porto. A instituição atua também no combate a incêndios florestais, realizando ações de conscientização, mobilização e promoção de cursos e capacitações com foco no controle e prevenção das queimadas em parceria com os órgãos estaduais, municipais e de meio ambiente. Com a execução integrada dessas iniciativas, no último ano, foi registrada uma redução de 15% nas áreas queimadas no oeste baiano.

USO RESPONSÁVEL DE RECURSOS

Na avaliação do gerente de sustentabilidade da Aiba, o ano foi especialmente relevante no que diz respeito ao uso responsável dos recursos e conservação do solo. "Observamos um compromisso extra da região oeste e do agricultor em estar mais atento à eficiência na





INTEGRATED ACTIONS THAT ENSURE THE FUTURE

Beyond environmental preservation and protection efforts, the productive sector of Western Bahia is committed to developing the ESG agenda both on and off rural properties

In recent years, sustainability has become an essential premise to ensure the continuity of companies, brands, businesses, and institutions in the agricultural sector. In Western Bahia, however, this has long been one of the main pillars addressed both on and off rural properties, a commitment that has been amplified with the adoption of the ESG agenda by the sector, especially during the 2023/2024 harvest.

In addition to attending to and maintaining the environmental regularity of rural enterprises, the Bahia Association of Farmers and Irrigators (Aiba) has been promoting and working on corporate governance and social responsibility policies with producers. In July 2024, the Association officially became the first in Brazil to implement the ESG Program, strengthening its competitive position in the market, driving innovation, and ensuring the long-term viability of the institution.

For Aiba's ESG Program, 82 stakeholders were consulted, including members, NGOs, industry associations, philanthropic and religious entities, educational institutions, suppliers, municipal and state government bodies, as well as staff and directors of the institution. Among the sustainable development objectives determined by the Program are the eradication of poverty

and responsible consumption and production.

Aiba's Sustainability Manager reports that other projects and initiatives are also being carried out. "We have a project for the transfer of irrigated technology to small producers and the recovery of springs, and this year we restored 100 springs in Western Bahia," says Enéas Porto. The institution is also involved in combating forest fires, carrying out awareness-raising activities, mobilizing and promoting courses and training focused on fire control and prevention in partnership with state, municipal, and environmental agencies. With the integrated execution of these initiatives, last year saw a 15% reduction in burnt areas in western Bahia.

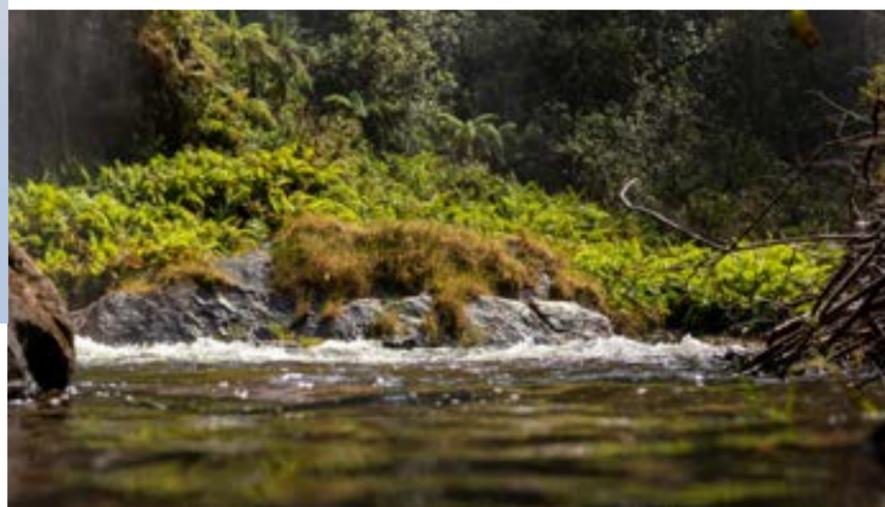
RESPONSIBLE USE OF RESOURCES

According to the Sustainability Manager of Aiba, the year was especially significant regarding the responsible use of resources and soil conservation. "We observed an extra commitment from the Western region and the farmers to be more attentive to efficiency in agriculture, sustainable practices, and other methods, such as the adoption of technology and irrigation," says Enéas Porto.

Practices such as the implementation of the Direct Planting System have been disseminated among producers, allowing for increased production with the same amount of land. "We also contributed to the reduction of pollutant gas emissions through the implementation of regenerative agriculture, which means carbon fixation in the soil," explains the manager. Also in 2024, the creation of a special tool that measures the carbon present in the soil was crucial. "Through this tool, we were able to balance the situation of each property and assess the efficiency of direct planting in incorporating carbon into the soil," says Enéas Porto.

agricultura, em procedimentos sustentáveis e outras práticas, como a adoção de tecnologia e irrigação", conta Enéas Porto.

Práticas como a implementação do Sistema de Plantio Direto foram disseminadas entre os produtores e permitiram um aumento da produção com a mesma quantidade de áreas. "Contribuímos também com a redução das emissões de gases poluentes com a implementação de uma agricultura regenerativa, o que significa a fixação de carbono no solo", explica o gerente. Também em 2024, a criação de uma ferramenta especial que realiza a medição do carbono presente no solo foi decisiva. "Através dela, conseguimos equilibrar a situação de cada propriedade e avaliar a eficiência do plantio direto para incorporação do carbono no solo", conta Enéas Porto. ●



Irrigação: A fonte do **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Com a atuação integrada de órgãos gestores, instituições de pesquisa e produtores rurais, o setor produtivo baiano visa ampliar a irrigação em bases sustentáveis

Oeste da Bahia é uma região internacionalmente reconhecida pelo clima propício ao cultivo de grãos. As cerca de 12 milhões de toneladas colhidas ao ano são prova da aptidão da terra para a agricultura que é praticada majoritariamente em regime de sequeiro, com aproximadamente 90% do total plantado, dependendo dos ciclos das chuvas para o desenvolvimento das plantas. Contudo, nos 301 mil hectares, onde são aplicados

diferentes sistemas de irrigação, a alta produtividade e produção alcançadas mostram que ainda há um potencial gigantesco a ser explorado nesta região. >>

Iniciado em 2016, os estudos sobre o potencial hídrico da região oeste da Bahia envolvem





Nós vamos conseguir ofertar vários tipos de produtos agrícolas durante a época mais necessária, que é a época da seca"

João Carlos de Cárli, superintendente-geral da Rede Nacional da Agricultura Irrigada (RENAI)

um conjunto de análises de solo, clima e recursos hídricos que visam quantificar a disponibilidade de água dos rios e Aquífero Uruçuia. Os estudos também ajudam na compreensão da interação entre as águas e no monitoramento hídrico visando o uso sustentável da água nas bacias hidrográficas dos rios Grande, Corrente e Carinhanha. A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) é responsável pelos estudos através do Prodeagro.

As pesquisas e ações integradas demonstram o engajamento do setor na questão, que envolve ainda muitos outros desafios. O superintendente-geral da Rede Nacional da Agricultura Irrigada (RENAI), João Carlos De Cárli, acredita que o Oeste da Bahia é uma das regiões mais promissoras no Brasil para expansão da irrigação e conta que a instituição atua a nível federal, desburocratizando o acesso à tecnologia, tributação e tarifação relacionadas à atividade.

"Nós estamos sempre no Congresso trabalhando, elaborando justificativas de projetos de lei, ajudando na elaboração de decretos quando nós somos convidados pelo Executivo, sempre buscando essa questão de melhoria para o

setor produtivo em todo o Brasil", afirma João Carlos.

Ainda segundo João, as discordâncias em debates políticos são grandes entraves para o andamento da questão, que desperta debates a nível nacional. Contudo, a defesa do caráter essencial da irrigação para o fomento do agronegócio é sempre o viés a destacar. "O próximo desafio será a reforma tributária e como ela pode impactar os valores da energia elétrica. Nós estamos trabalhando fortemente junto com outras entidades para que a gente não tenha um aumento exorbitante de tributos", conta o superintendente da RENAI.

A implementação da irrigação nas demais áreas do Cerrado baiano pode contribuir expressivamente para a segurança alimentar mundial. A região contempla o Polo de Agricultura Irrigada do Oeste da Bahia estabelecido em portaria pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). Segundo a diretora do Departamento de Irrigação do MIDR, Larissa Rêgo, "as projeções da população mundial indicam aumento de 3 bilhões de pessoas até 2050, sendo que 60% dos alimentos para essas pessoas serão produzidos pelo Brasil. A irrigação tem papel fundamental para



garantir segurança alimentar e o Polo Oeste da Bahia é estratégico para incremento da irrigação no país".

ESTUDO DO POTENCIAL HÍDRICO DO OESTE DA BAHIA

O Estudo é composto por um conjunto de projetos colaborativos desenvolvidos por pesquisadores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), do Instituto Water for Food da Universidade do Nebraska (DWFI/UNL), EUA, Instituto Aiba(laiba) e outros parceiros com o objetivo principal de aprimorar a gestão dos recursos hídricos na região oeste da Bahia, promover o uso sustentável da água e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

O projeto foi iniciado em 2016, com a 1ª fase denominada Estudo do Potencial Hídrico da Região Oeste da Bahia, seguindo da 2ª fase, intitulada Sistema Integrado

de Gestão dos Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos do Oeste da Bahia. Atualmente está sendo desenvolvida a terceira fase, denominada Sistema Integrado de Monitoramento dos Recursos Hídricos da Região Oeste da Bahia, em convênio com o Prodeagro.

Esta fase de trabalho traz em seu arcabouço a proposta de instalação de novas plataformas de coleta de dados hidrometeorológicos, de águas superficiais e subterrâneas; modernização através da telemetriação de estações existentes; atualização de estudos e coleta de dados; desenvolvimento de sistema para recebimento e processamento dos dados públicos além da integração das informações de estações público e privadas.

Além das ações técnicas, o Estudo é dedicado ainda à disseminação das informações e resultados das pesquisas e do monitoramento em si através de materiais orientativos, relatórios técnicos, seminários, workshops, fóruns, cursos de capacitação etc., que são promovidos em nível local, regional, estadual, nacional e internacional.

Tudo isso, segundo as entidades envolvidas, é imprescindível para estabelecer a comunicação assertiva dos resultados com as instituições públicas, privadas e sociedade em geral. ●

IRRIGATION: THE SOURCE OF DEVELOPMENT SUSTAINABLE

With the integrated efforts of regulatory agencies, research institutions, and rural producers, Bahia's productive sector aims to expand irrigation on a sustainable basis.

Western Bahia is an internationally recognized region for its favorable climate for grain cultivation. The approximately 12 million tons harvested each year attest to the land's agricultural aptitude, with most farming conducted under rainfed systems, relying on rainfall cycles for plant development. However, in the 301,000 hectares where various irrigation systems are applied, the high productivity and yields achieved demonstrate the vast potential still to be explored in this region.

Launched in 2016, studies on the water potential of Western Bahia involve a set of analyses focused on soil, climate, and water resources, aiming to quantify the water availability in the region's rivers and the Urucuia Aquifer. These studies also contribute to understanding the interaction between surface and groundwater and to water monitoring, supporting the sustainable use of water within the Grande, Corrente, and Carinhanha river basins. The Association of Farmers and Irrigators of Bahia (AIBA) conducts these studies through the Prodeagro program.

The research and integrated actions highlight the sector's commitment in addressing this issue, which still involves numerous other challenges. João Carlos De Cárli,

General Superintendent of the National Irrigated Agriculture Network (RENAI), believes Western Bahia is one of the most promising regions in Brazil for irrigation expansion and explains that the institution operates at federal level, reducing bureaucracy in access to technology, taxation, and tariffs associated with irrigation activities.

"We are constantly in Congress, drafting justifications for bills, assisting in the preparation of decrees when invited by the Executive, always advocating for improvements in the productive sector throughout Brazil," says João Carlos.

He further points out that disagreements in political debates are significant obstacles to advancing this issue, which has sparked debates at national level. However,

the defense of the essential role of irrigation in promoting agribusiness remains a central argument. "The next challenge will be tax reform and how it might impact electricity costs. We are working intensively with other entities to prevent exorbitant tax increases," adds the RENAI superintendent.

The implementation of irrigation in other areas of Bahia's Cerrado region can significantly contribute to global food security. This region includes the Western Bahia Irrigated Agriculture Hub, established by ordinance of the Ministry of Integration and Regional Development (MIDR). According to Larissa Rêgo, Director of the MIDR Irrigation Department, "Global population projections indi-

cate an increase of 3 billion people by 2050, with 60% of the food for these people expected to be produced by Brazil. Irrigation plays a fundamental role in ensuring food security, and the Western Bahia Hub is strategic for expanding irrigation in the country."

STUDY ON THE WATER POTENTIAL OF WESTERN BAHIA

The Study comprises a set of collaborative projects developed by researchers and technicians from the Federal University of Viçosa (UFV), the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), the Association of Farmers and Irrigators of Bahia (Aiba), and the Government of the State of Bahia through the State Department of the Environment (Sema), the Institute for the Environment and Water Resources (Inema), the Department of Agriculture, Livestock, Irrigation, Fisheries, and Aquaculture (Seagri), the Secretariat of Water Infrastructure and Sanitation (SIHS), the Water for Food Institute at the University of Nebraska (DWF/UNL), USA, the Aiba Institute (Iaiba), and other partners. The primary objective is to enhance water resource management in western Bahia, promote sustainable water use, and contribute to regional socioeconomic development.

The project began in 2016 with the first phase entitled "Study on the Water Potential of Western Bahia," followed by the second phase, "Integrated Management System for Surface and Groundwater Resources in Western Bahia." The third phase, currently under development, is titled "Integrated Monitoring System for Water Resources in Western Bahia" and is being carried out in partnership with Prodeagro.

This phase includes the proposal to install new platforms for collecting hydrometeorological, surface, and groundwater data; modernization through telemetry of existing stations; updates to studies and data collection; development of systems for receiving and processing public data; as well as integration of information from public and private stations.

In addition to technical actions, the study is also dedicated to disseminating information and the results of the research and monitoring itself through instructional materials, technical reports, seminars, workshops, forums, training courses, and other initiatives conducted locally, regionally, nationally, and internationally.

According to the entities involved, all of these efforts are essential to ensure effective communication of results to public and private institutions and society at large. ●



Caminhos do PROGRESSO

PONTES CONSTRUÍDAS PELA AIBA	
Rio Galheirão	Executada
Rio de Femeas	Executada
Rio de Janeiro	Executada
Rio Pratudinho	Executada
Rio Pratudão	Executada
Rio Grande	Executada
Rio Guara	Em execução
Rio Pratinha	Em execução

Os investimentos realizados nas principais vias de transporte e logística do oeste baiano auxiliam no desenvolvimento da região e do setor em todo o Matopiba

Uma das regiões mais importantes de todo o Matopiba, o oeste baiano possui, além de uma produção expressiva de commodities, uma localização estratégica para o escoamento das riquezas produzidas e para o acesso a insumos e ferramentas importantes para a expansão da produção. Por conta disso, de acordo com os produtores e investidores, a aplicação de recursos direcionados à melhoria da capacidade logística e de transporte dessa região é essencial.

Na opinião do produtor rural e vice-presidente da

Aiba, Moisés Schmidt, nesse sentido, o diálogo aberto e a articulação junto aos governos estadual e federal são decisivos para garantir uma agricultura competitiva. "Tudo se viabiliza quando você tem uma boa logística integrada ao meio produtivo e o Oeste baiano já é altamente privilegiado em relação ao Brasil. Nós temos uma das principais BRs cruzando a nossa região, que é a rodovia BR-020, além das BRs-135 e 242, muito importantes para nosso setor", conta Moisés.

O gerente de Infraestrutura da Aiba, Luiz Stahlke,

ressalta que as principais demandas desta área são, além da manutenção das rodovias, a pavimentação e construção de pontes. "O Governo do Estado, através do Prodeagro, vem ajudando a mudar a realidade da nossa região. Em 2023, por exemplo, concluímos a estrada Nova América, em São Desidério, e iniciamos a Estrada do Café, entre outras obras", relata Luiz.

Atualmente, o transporte dos produtos das fazendas até as unidades beneficiadoras acontece principalmente pelas rodovias estaduais BAs 349, 463 e 460 além

das estradas vicinais. Para a exportação das commodities, a principal via é a rodovia federal BR 242, por onde os grãos chegam até o Porto de Salvador, e a BR 020, que dá acesso ao Porto de Santos.

NOVOS HORIZONTES

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a Fiol, ainda em fase de finalização, é uma das obras mais esperadas para ampliar a capacidade de escoamento na Bahia e em todo o Nordeste brasileiro. "Estamos em plena expansão e acredito que em um curto espaço de tempo nós teremos a

Fiol trazendo ainda mais melhorias. Os portos, que também estão se modernizando, estão na outra ponta desta trajetória", afirma Moisés Schmidt.

Na Bahia, os portos de Cotejipe e Aratu são os principais responsáveis pela exportação das commodities, que atendem, entre outros países, ao mercado chinês. Com o aperfeiçoamento das malhas rodoviária e ferroviária, novas oportunidades de portos surgirão para o Oeste baiano, como o Porto de Ilhéus. Para completar este cenário, porém, uma outra variável deve ser levada em conta, como

OBRAS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS

Obra	Quantidade de Km	Ano
Rodovia Estrondo - BA458 - EXEC. 1	35,0	2021
Rodovia São Sebastião	27,0	2021
Linha dos Pivôs	60,0	2022
Linha Nova América	25,0	2023
Estrada do Café	58,0	2024
Rodovia Alto Horizonte	61,0	2024

defende o vice-presidente da Aiba: a malha rodoviária.

“A Bahia é atendida hoje pelas principais linhas aéreas do Brasil, mas há de se ter um esforço pelo próprio governo para regionalizar com mais força essa implementação. Afinal, nós entendemos que onde há um avião pousando, há um investidor chegando e há um empresário levando conhecimento e ampliando a capacidade daquela

região”, destaca Moisés.

O Aeroporto de Barreiras, principal demanda do setor, é um importante polo econômico do estado e está incluído no Plano Aeroaviário Nacional (PAN), priorizando investimentos federais para sua modernização. Um investimento de R\$ 44,1 milhões foi anunciado pelo governo para reforma e modernização, que tem prazo de conclusão previsto para oito meses a

partir de setembro de 2024.

Durante o anúncio do investimento, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ressaltou o fortalecimento econômico promovido pelos investimentos no sistema viário. “Uma melhor logística significa aumentar a capacidade de competição do estado da Bahia para outros lugares, não só do Brasil, mas da América do Sul. Então eu acho que o agronegócio do Oeste ganha”, disse o ministro.●

PATHWAYS TO PROGRESS

Investments in the main transportation and logistics routes of western Bahia support the development of the region and the sector across Matopiba

One of the most important regions in the whole of Matopiba, western Bahia has not only significant commodity production, but is also strategically located for the outflow of goods and for accessing essential inputs and tools for production expansion. For this reason, according to producers and investors, allocating resources aimed at improving the logistics and transportation capacity of this region is essential.

Moisés Schmidt, farmer and Vice President of Aiba, emphasizes the importance of open dialogue and coordination with state and federal governments to ensure competitive agriculture. “Everything becomes viable when you have good logistics integrated with production systems, and Western Bahia already has significant advantages compared to other regions in Brazil. We have one of the main federal highways, BR-020, crossing our region, in addition to BR-135 and BR-242, which are vital for our sector,” Schmidt states.

Luiz Stahlke, Aiba’s Infrastructure Manager, highlights that the main demands in this area are, in addition to road maintenance, paving and bridge construction. “The State Government, through Prodeagro, has been instrumental in changing the reality of our region.

In 2023, for example, we completed the Nova América Road in São Desidério and initiated work on the Estrada do Café, among other projects,” Stahlke reports.

Currently, products are transported from farms to processing facilities primarily via the state highways BA-349, BA-463, and BA-460, as well as side roads. For exporting commodities, the main route is the federal highway BR-242, which takes the grains to the Port of Salvador, and BR-020, which gives access to the Port of Santos.

NEW HORIZONS

The West-East Integration Railway (Fiol), which is still being finalized, is one of the most anticipated projects for increasing transport capacity in Bahia and throughout the Brazilian Northeast. “We are in full expansion mode, and I believe that in a short time, Fiol will bring even more improvements. The ports, which are also being modernized, are at the other end of this pathway,” says Moisés Schmidt.

In Bahia, the ports of Cotegipe and Aratu are the primary hubs for exporting commodities, which serve the Chinese market, among other countries. With improvements to road and rail networks, new port opportunities will arise for Western Bahia, including the Port

of Ilhéus. To complete this scenario, however, another variable must be taken into account, as Aiba’s vice-president argues: the road network.

“Bahia is currently served by the main airline in Brazil, but more effort is needed from the government itself to regionalize this implementation more strongly. After all, we understand that when the planes land, investors arrive, entrepreneurs bring knowledge and expand the capacity of that region,” emphasizes Moisés.

The Barreiras Airport, the sector’s primary demand, serves as an important economic hub for the state and is included in the National Aviation Plan (PAN), prioritizing federal investments for its modernization. The government has announced an investment of R\$ 44.1 million for its renovation and modernization, with completion expected within eight months from September 2024.

During the investment announcement, the Minister of the Civil House, Rui Costa, highlighted the economic strengthening provided by improvements to the transportation system. “Better logistics means increasing the state of Bahia’s ability to compete with other places, not only in Brazil, but also in South America. So I believe agribusiness in the West stands to gain,” said the minister.●



Desafios a serem **SUPERADOS**

Produtores se unem ao governo federal e buscam diálogo para sanar déficit na disponibilidade energética que limita crescimento do setor na região

F grande a disponibilidade de recursos no Oeste da Bahia, contudo, entre as principais demandas do setor produtivo, a deficiência energética é uma das mais preocupantes. Isso porque a região enfrenta desafios significativos em relação ao acesso e à qualidade do fornecimento de energia elétrica na zona rural, assim como grande parte do Brasil.

A situação tem sido acompanhada de perto pelas instituições representativas do agro, como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, a CNA. "A falta de infraestrutura energética adequada impacta diretamente o setor agropecuário, especialmente com a expansão do uso de tecnologias que demandam eletricidade constante, como sistemas de irrigação e armazenagem", afirma a assessora técnica da CNA, Jordana Girardello.

Ainda de acordo com a Confederação, o cenário atual aponta que, embora haja um esforço contínuo para expandir e estabilizar o abastecimento elétrico, a infraestrutura ainda é insuficiente para atender de forma satisfatória a todas as necessidades do setor agropecuário na região.

O gerente de sustentabilidade da Aiba, Enéas Por-

to, conta que o avanço da tecnologia, com a adoção de fontes de energia alternativas ou mesmo a implementação de sistemas a baterias ou combustíveis diversos, tem alcançado algumas propriedades rurais, mas ainda não é uma realidade capaz de substituir os investimentos das concessionárias e da rede de energia elétrica.

"Temos algumas pequenas centrais hidrelétricas aqui instaladas, mas que também não são suficientes para atender toda a demanda. Realmente seria preciso investir em grandes redes que possam trazer energia de onde ela é produzida para a região oeste da Bahia", opina Enéas.

Segundo o gerente de sustentabilidade, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) tem levado a problemática para os órgãos responsáveis, como o Ministério de Minas e Energia, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e para as concessionárias. "Nós já tivemos diversas reuniões, inclusive com o presidente da Neoenergia Coelba, que é a concessionária que atua aqui na região, para buscar sanar essa deficiência de disponibilidade energética. Alguns investimentos já foram feitos depois dessas nossas reuniões, mas muito ainda precisa ser feito", afirma ele.



INVESTIMENTOS

O Secretário Nacional de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Gentil Nogueira de Sá Junior, afirma que a pasta vem acompanhando os estudos de demanda e os planos de investimento elaborados pela Coelba. "Sobre o cenário atual, a distribuidora informa haver recebido um novo mapeamento de projetos de irrigação, o qual indica demanda adicional que supera os 200 MW. Esse montante somado ao levantamento inicial, indica uma projeção de carga adicional superior a 1 GW na região de interesse do estudo", explica o secretário.

Ainda segundo a Neoenergia Coelba, o Novo Plano prevê R\$ 13,3 bilhões de investimentos entre 2024 e 2027 na Bahia, o que representa um incremento de 40% no volume de investimentos quando comparado ao mesmo período anterior. Desse total, R\$ 2,2 bilhões serão investidos no Oeste da Bahia com a construção de dez novas subestações, ampliação de 15 subestações já existentes e construção de 1.610 km de linhas de alta e média tensão. O secretário acredita que os empreendimentos irão dobrar a potência instalada na região, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do agronegócio.

Em termos de expansão de geração de energia elétrica, para o período de 2024 a 2027 no estado da Bahia, está previsto ainda pela secretaria o acréscimo da capacidade instalada de 4.403 MW de potência em empreendimentos não iniciados e em andamento, representando investimentos da ordem de R\$ 18,4 bilhões.



Realmente seria preciso investir em grandes redes que possam trazer energia de onde ela é produzida para a região oeste da Bahia"

Enéas Porto, gerente de sustentabilidade da Aiba

ALTERNATIVAS

Além dos investimentos para a melhoria do fornecimento de energia elétrica, a CNA defende a busca por fontes de energia renovável, como a instalação de sistemas fotovoltaicos, que têm sido incentivadas para complementar o abastecimento.

"A CNA está desenvolvendo um estudo detalhado, baseado no

levantamento da área irrigada pelo Atlas Irrigação (ANA, 2021) e no crescimento das áreas de irrigação para avaliar a situação atual do abastecimento de energia elétrica e projetar as necessidades futuras. Esse estudo visa apoiar a expansão da irrigação como estratégia essencial para a segurança alimentar", conta Jordana Sara Girardello, assessora técnica da CNA. ●



CHALLENGES TO OVERCOME

Producers join forces with the federal government and seek dialogue to address the energy availability deficit that is limiting sector growth in the region

The availability of resources in Western Bahia is considerable; however, among the main demands of the productive sector, energy deficiency is one of the most pressing concerns. This challenge stems from significant issues related to access and the quality of electricity supply in rural

areas, a problem shared by much of Brazil.

This situation has been closely monitored by agricultural representative organizations, such as the Brazilian Confederation of Agriculture and Livestock (CNA). "The lack of adequate energy infrastructure directly impacts the agricultural sector, especially

with the growing use of technologies requiring a constant electricity supply, such as irrigation and storage systems," says CNA's technical advisor, Jordana Girardello.

According to the Confederation, the current scenario shows that, while ongoing efforts aim to expand and stabilize electricity supply, the existing infrastructure is still insufficient to meet the agricultural sector's needs in the region adequately.

AIBA's sustainability manager, Enéas Porto, notes that advancements in technology, including the adoption of alternative energy sources and systems powered by battery systems or various fuels, have been implemented in some

rural properties. However, these solutions are not yet widespread enough to replace investments in the electricity grid or concessions.

"We have some small hydroelectric power plants installed here, but they are not sufficient to meet the entire demand. Significant investments in large networks capable of transmitting energy from its production sites to Western Bahia are truly necessary," says Enéas.

According to the sustainability manager, the Bahia Farmers and Irrigators Association (AIBA) has presented this issue to relevant authorities, including the Ministry of Mines and Energy, the Brazilian Electricity Regulatory Agency (ANEEL), and utility companies. "We have held several meetings, including with the president of Neoenergia Coelba, which is the concessionaire that operates here in the region, to address this energy availability deficiency. Some investments have been made following these discussions, but much work remains to be done," he adds.

INVESTMENTS

The National Secretary of Electric Energy at the Ministry of Mines and Energy, Gentil Nogueira de Sá Junior, states that the ministry has been monitoring demand studies and investment plans prepared by Neoenergia Coelba. "Regarding the current scenario, the utility reports having received a new mapping of irrigation projects, indicating an additional demand exceeding 200 MW. Combined with the initial survey, this amount points to a projected additional load exceeding 1 GW in the study's area of interest," explains the secretary.

According to Neoenergia Coe-

lba, the new plan outlines R\$ 13.3 billion in investments in Bahia between 2024 and 2027, representing a 40% increase in the volume of investments when compared to the previous period. Of this total, R\$ 2.2 billion will be allocated to Western Bahia, with the construction of ten new substations, the expansion of 15 existing substations, and the development of 1,610 km of high and medium-voltage transmission lines. The secretary believes these projects will double the installed capacity in the region, directly contributing to the growth of agribusiness.

In terms of electricity generation expansion, the secretary further reports that from 2024 to 2027, Bahia is expected to increase its installed capacity by 4,403 MW through projects that have not started and are currently underway, involving investments totaling R\$ 18.4 billion.

ALTERNATIVES

In addition to investments aimed at improving the electricity supply, the CNA advocates for the adoption of renewable energy sources, such as the installation of photovoltaic systems, which have been promoted to complement energy availability.

"The CNA is developing a detailed study based on the survey of irrigated area data from the Atlas Irrigação (ANA, 2021) and the expansion of irrigation areas to assess the current state of electricity supply and project future needs. This study aims to support the expansion of irrigation as an essential strategy for food security," explains Jordana Sara Girardello, CNA's technical advisor. ●



A Bahia chama a atenção do MUNDO

Resultados e potencial do Oeste continuam atraindo investidores e possibilitando o surgimento e adaptação de novas culturas no solo baiano

Ao longo dos últimos anos, a inovação tem sido a característica mais importante da agricultura baiana. Principal fonte do desenvolvimento da região, que caminha a passos largos, ela tem sido uma palavra que já se integrou ao vocabulário do produtor, agregando verticali-

zação da produção, industrialização e geração de oportunidades dentro e fora do setor. Este aspecto de pioneirismo e evolução constantes foi o que atraiu, em 2024, mais uma possibilidade para a lista de culturas presentes na Bahia: a tâmara.

O governador do estado, Jerônimo Rodrigues, re-



cebeu em setembro o embaixador dos Emirados Árabes Unidos, Saleh Alsuwaidi, além de representantes da Al Foah Company para discutir os próximos passos de uma parceria com a empresa para o plantio inédito de tâmaras em solo brasileiro. O Brasil já recebeu 110 mudas de tâmara, que estão na sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Brasília, aguardando o tempo de observação sanitária da planta para posterior teste nas regiões norte e oeste do estado.

De acordo com a Secretaria de Agricultura da Bahia, a Seagri, doze variedades de tâmara foram enviadas para estudos nos biomas do Cerrado e da Caatinga, onde foram identificadas similaridades climáticas e de solo com o país árabe. No Oeste, a comitiva dos Emirados foi recepcionada pelo vice-presidente da Aiba e investidor da fruticultura

no estado, Moisés Schmidt.

O produtor conta que os investidores se interessaram, antes de tudo, pelo perfil da agricultura baiana. "Aqui temos um produtor mais tecnificado, um produtor que reflete esse novo momento da agricultura mundial, investindo em tecnologia e em ESG. Nós contemplamos todos os requisitos que eles buscam para investir fora do país deles", relata Moisés.

PREVISÃO

As tâmaras precisam de locais quentes, luminosidade e água para se desenvolverem e suas árvores alcançam até 35 metros de altura com 100 anos de idade. Com mais de duas mil mudas doadas inicialmente pela Al Foah Company e o acompanhamento técnico da Embrapa, o projeto espera realizar a primeira colheita entre dois e três anos.



"Sendo bem-sucedida a experiência, nós vamos aumentar até chegarmos a 10 mil árvores no estado. Tudo depende do resultado desse primeiro passo", afirmou o vice-presidente da companhia, Mohamed Ghanim Al Mansoori.

A Al Foah Company exporta atualmente 600 toneladas por ano da fruta para o país. A perspectiva do governo do estado é de que a Bahia possa se tornar, em até seis anos, o principal exportador brasileiro de tâmara, impulsionando a economia local e fortalecendo sua posição no cenário agrícola internacional. ●

BAHIA DRAWS THE ATTENTION OF THE WORLD

Results and potential of the West continue to attract investors and enable the emergence and adaptation of new crops in Bahia's soil

Over the past few years, innovation has been the most important characteristic of Bahia's agriculture. As the main driver of the region's development, which is advancing rapidly, innovation has become a word that is now integrated into the vocabulary of producers, adding vertical

integration of production, industrialization, and the generation of opportunities both within and outside the sector. This aspect of constant pioneering and evolution is what attracted, in 2024, yet another addition to the list of crops present in Bahia: dates.

The state governor, Jerônimo Rodrigues, met

in September with the Ambassador of the United Arab Emirates, Saleh Alsuwaidi, along with representatives of Al Foah Company, to discuss the next steps in a partnership with the company for the unprecedented planting of dates in Brazilian soil. Brazil has already received 110 date palm seedlings, which are at the headquarters of the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa) in Brasília, awaiting the plant's sanitary observation period for subsequent testing in the northern and western regions of the state.

According to the Bahia Department of Agriculture (Seagri), twelve varieties of dates have



been sent for studies in the Cerrado and Caatinga biomes, where climate and soil similarities with the Arab country have been identified. In the West, the vice-president of Aiba and fruit-growing investor in the state, Moisés Schmidt, welcomed the UAE delegation.

The producer explains that the investors were first and foremost interested in the profile of Bahia's agriculture. "Here, we have more technically advanced producers, reflecting this new era of global agriculture, investing in technology and ESG. We meet all the requirements they look for when investing outside their country," reports Moisés.

PROJECTION

Date palms require hot environments, sunlight, and water to develop, and their trees can reach

up to 35 meters in height at 100 years of age. With more than two thousand seedlings initially donated by Al Foah Company and technical support from Embrapa, the project expects to achieve its first harvest within two to three years.

"If the experiment is successful, we will increase the number of trees until we reach 10,000 in the state. Everything depends on the outcome of this first step," stated the company's vice president, Mohamed Ghanim Al Mansoori.

Al Foah Company currently exports 600 tons of the fruit annually to the country. The state government's outlook is that Bahia could become, within six years, the leading Brazilian exporter of dates, boosting the local economy and strengthening its position in the international agricultural scene. ●



Novas oportunidades no agro

Formações continuadas e cursos técnicos transformam a realidade de centenas de jovens e mostram que o agro pode se tornar o melhor caminho para o futuro

Na região onde o agro é fonte de riqueza, emprego e renda, a oportunidade é uma semente que germina a pleno sol. Aqui, as milhares de propriedades rurais produtivas carecem, em sua maior parte, de mão de obra qualificada e especializada para a execução das mais diversas atividades, tornando-se uma fonte infinita de possibilidades para o mercado de trabalho. Jovens e adultos que almejam atender a este mercado, já vislumbram a evolução profissional e o crescimento pessoal através da capacitação.

Mantida pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e por instituições parceiras desde 2016, a Fazenda Modelo Paulo Mizote tornou-se

uma verdadeira arena de conhecimento e formação técnica que integra e impulsiona jovens e adultos através da educação. Em 2024, 124 pessoas sairão formadas pela instituição, como explica o supervisor de produção da unidade João Vittor Saraiva. Desde a sua fundação, já foram formadas 34 turmas e mais de mil jovens já foram contratados e certificados.

“As aulas do Programa Jovem Aprendiz acontecem de segunda a sexta e aos sábados temos os cursos técnicos. Aqui temos uma estrutura adequada de salas de aula, laboratórios e área de campo onde os alunos recebem uma formação integrada completa”, conta Saraiva.



Somos uma referência de estrutura e ensino que mostra que o Oeste da Bahia pode desenvolver e fornecer mão de obra qualificada para todo o país”

João Vittor Saraiva, supervisor de produção

PORTAS ABERTAS PARA A COMUNIDADE

A Fazenda Modelo conta com uma ampla lista de parceiros para seu abastecimento e manutenção, que inclui empresas e entidades representativas do setor. A união de esforços faz com que o local receba visitas das mais variadas instituições de pesquisa e ensino estaduais e nacionais, a exemplo de universidades públicas e privadas. “Somos uma referência de estrutura e ensino que mostra que o Oeste da Bahia pode desenvolver e fornecer mão de obra qualificada para todo o país”, defende João Vittor Saraiva.

Em 2024, a Fazenda Modelo também foi a escolha do Núcleo das Mulheres do Agro do Oeste da Bahia para receber as visitas de estudantes do ensino fundamental contemplados pelo projeto pedagógico e social Algodão que Aquece. Ao todo, cerca de 400 estudantes de Barreiras puderam conhecer as instalações da unidade. “É um lugar que reuniu tudo o que precisávamos mostrar para os estudantes e que ajudou a expandir a visão deles para a realidade de riquezas que as cercam e as oportunidades que o agro tem para oferecer”, destaca a presidente do Núcleo, Suzana Viccini. ●



NEW OPPORTUNITIES IN AGRIBUSINESS

Continuing education and technical courses are transforming the reality of hundreds of young people and showing that agribusiness can become the best path for the future

In the region where agribusiness is a source of wealth, employment, and income, opportunity is a seed germinating in full sunlight. Here, the thousands of productive rural properties mostly lack qualified and specialized labor to carry out the various activities, making it an endless source of possibilities for the job market. Young people and adults who aim to meet this demand already foresee professional development and personal growth through training.

Maintained by the Association of Farmers and Irrigators of Bahia (Aiba) and partner institutions since 2016, the Paulo Mizote Model Farm has become a true arena of knowledge and technical training that integrates and drives young people and adults through education. In 2024, 124 individuals will graduate from the institution, as explained by João Vittor Saraiva, production supervisor of the unit. Since its foundation, 34 classes have been formed, and more than a thousand young people have been hired and certified.

"The classes for the Young Apprentice Program take place from Monday to Friday, and on Saturdays we offer technical courses. Here we have an adequate structure with classrooms, laboratories, and a field area where students receive a complete integrated training," says Saraiva.

The Young Apprentice Program in the Rural Area is dedicated to young people between the ages of 18 and 23 and trains agricultural supervisors after ten months of coursework. This initiative is run by the Aiba Institute (Iaiba), developed by the Association of Farmers and Irrigators of Bahia (Aiba), in partnership with Senar Bahia and the Rural Producers' Union of Barreiras (SPRB). The complementary technical courses are offered in areas such as agriculture, fruit farming, agribusiness, and animal science, lasting two years.

The experimental field, covering five hectares, grows

a wide variety of crops throughout the year, divided into 2,500-square-meter plots that include fruit, grain, fiber, and oilseed production. "We aim to produce with maximum variety in an experimental way, so we have a great diversity within the farm and can offer students extensive knowledge in each crop. Throughout the year, we demonstrate around 15 to 20 crops here," explains João Vittor.

OPEN DOORS TO THE COMMUNITY

The Model Farm relies on a broad network of partners for its supply and maintenance, including companies and representative entities in the sector. This collaborative effort enables the site to host visits from various state and national research and educational institutions, such as public and private universities. "We are a reference in terms of infrastructure and education, showcasing that Western Bahia can develop and provide skilled labor for the entire country," asserts João Vittor Saraiva.

In 2024, the Model Farm was also chosen by the Women in Agribusiness Center of Western Bahia to host elementary school students participating in the Cotton that Warms educational and social project. In total, around 400 students from Barreiras visited the facility. "It is a place that brought together everything we needed to show the students and helped broaden their perspective on the wealth surrounding them and the opportunities that agribusiness has to offer," highlights the president of the center, Suzana Viccini. ●



O setor que produz com RESPONSABILIDADE SOCIAL

Crescendo a cada ano em investimentos e projetos atendidos, o Fundesis é o maior símbolo do compromisso do setor produtivo com o desenvolvimento da comunidade



Gratidão. Este é o principal sentimento dos produtores do oeste baiano em relação à terra que propiciou o surgimento e o nascimento de uma agricultura rica e pujante. “Para nós, plantar, colher e comercializar os frutos do nosso trabalho não é o suficiente. É preciso fazer mais. Por isso, encontrar uma forma de retribuir tudo o que esta terra nos proporciona tornou-se uma missão de todo produtor rural”, conta o presidente da Aiba, Odacil Ranzi. Essa é a história que fez surgir e se desenvolver até hoje o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia, o Fundesis.

Desde 2006, os produtores rurais vêm contribuindo para o desenvolvimento social das comunidades onde o agronegócio está inserido, promovendo ações ambiental e socialmente sustentáveis através do Fundo. A coordenadora do Fundesis, Aléssia Oliveira, conta que ao longo



São 230 mil pessoas que tiveram a oportunidade de passar por esses projetos e poder ter um futuro melhor”

Aléssia Oliveira, coordenadora do Fundesis

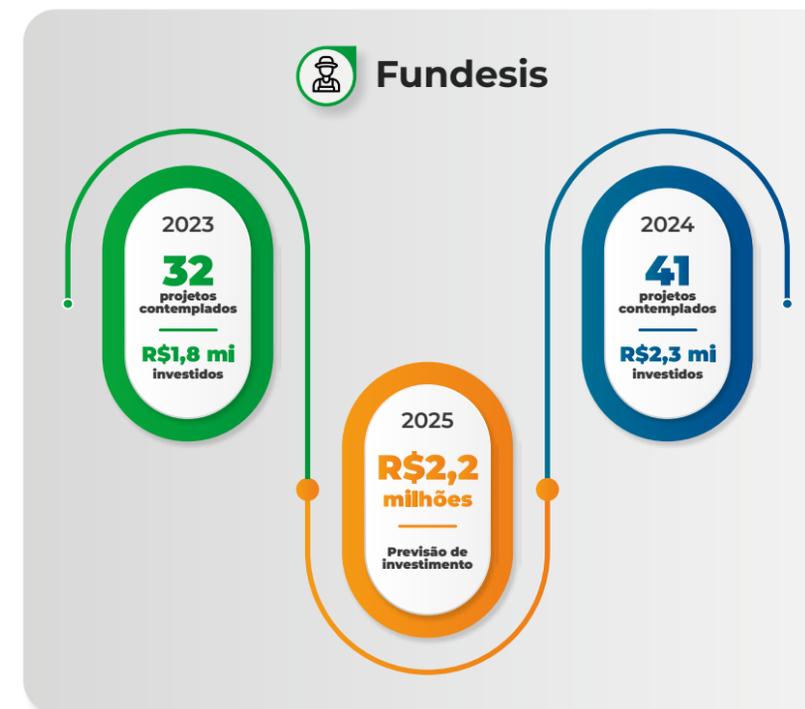
dos últimos anos a evolução dos recursos empregados foi mais do que expressiva.

“Em 2023, nós aprovamos 32 projetos com valor de investimento de R\$ 1,8 milhão. Já agora, em 2024, nós tivemos o primeiro edital unificado, que uniu duas instituições financeiras e tornou possível a aprovação de 41 projetos sociais. O investimento somou R\$ 2,3 milhões”, relata a coordenadora. Os bancos responsáveis pelo financiamento no último ano foram o Banco do Nordeste e a Cooperativa de Crédito Sicredi. Ao todo, desde a sua fundação, o Fundesis já teve mais de R\$ 16 milhões aplicados.

O Fundo, que se une às ações do Instituto Aiba, atende projetos sociais nas áreas de inclusão social e digital, saúde preventiva, educação, cultura, esporte, empreendedorismo, geração de emprego e renda, segurança e defesa fitossanitária em todo o Oeste baiano. Aléssia conta que a seleção desses projetos é feita de forma minuciosa por um conselho deliberativo. “Cada projeto é analisado um a um, onde são levadas em conta sua área de abrangência, pessoas contempladas, comunidades que serão abraçadas e a relevância social”, descreve a coordenadora do projeto.

Durante todo o ano, são realizadas as entregas, inaugurações, visitas e acompanhamento das ações dos projetos contemplados em áreas urbanas e rurais. “Sempre fizemos questão de participar das inaugurações, pois é um momento único de ver de perto o quanto nosso trabalho faz a diferença na vida das pessoas”, lembra o presidente Odacil Ranzi.

Em 2024, o Fundesis completa 18 anos de atuação e soma 287 projetos e mais de 230 mil pessoas contempladas. “São 230 mil pessoas que tiveram a oportunidade de passar por esses projetos e poder ter um futuro melhor. Pessoas que puderam galgar novos caminhos através desses aportes de recursos. Temos certeza de que este trabalho transforma vidas e continuará a ser motivo de desenvolvimento para todo o Oeste baiano”, defende Aléssia Oliveira.●





THE SECTOR THAT PRODUCES WITH SOCIAL RESPONSIBILITY

Growing each year in investments and supported projects, Fundesis stands as the greatest symbol of the productive sector's commitment to community development

Gratitude. This is the predominant sentiment among producers in Western Bahia towards the land that enabled the rise and growth of a prosperous and thriving agriculture. "For us, planting, harvesting, and marketing the fruits of our labor is not enough. We need to do more. That's why finding a way to give back to this land that provides us so much has become a mission for every rural producer," says Aiba President Odacil Ranzi. This is the story behind the creation and development of the Bahia Fund for Integrated and Sustainable Development, known as Fundesis.

Since 2006, rural producers have been contributing to the social development of communities where agribusiness operates, promoting environmentally and socially sustainable actions through the Fund. Fundesis Coordinator Aléssia Oliveira highlights the significant growth in resources applied over recent years.

"In 2023, we approved 32 projects with an invest-

ment value of R\$ 1.8 million. This year, in 2024, we held the first unified call for proposals, combining two financial institutions, which allowed for the approval of 41 social projects. The investment totaled R\$ 2.3 million," explains the coordinator. The banks responsible for the funding in the past year were Banco do Nordeste and Sicredi Credit Cooperative. Overall, since its inception, Fundesis has allocated over R\$ 16 million.

The Fund, which joins the actions of the Aiba Institute, supports social projects in the areas of social and digital inclusion, preventive health, education, culture, sports, entrepreneurship, job and income generation, security, and plant health protection throughout the West of Bahia. Aléssia explains that a deliberative council carries out the selection of these projects meticulously. "Each project is analyzed individually, taking into account its scope, the people it benefits, the communities it will impact, and its social relevance," describes the project coordinator.

Throughout the year, deliveries, inaugurations, visits, and monitoring of the actions of the projects selected in urban and rural areas are carried out. "We have always made it a point to participate in the inaugurations because it is a unique moment to see up close how much our work makes a difference in people's lives," recalls president Odacil Ranzi.

In 2024, the Fund completes 18 years of operation, totaling 287 projects and over 230,000 people benefited. "These are 230,000 people who have had the opportunity to be part of these projects and have a better future. People who have been able to take new paths through these resource contributions. We are certain that this work transforms lives and will continue to drive development throughout the West of Bahia," asserts Aléssia Oliveira.

EXPANSÃO E FORTALECIMENTO

Crescendo a cada ano, programa Agro Plus expande atuação e contribuição da Aiba para a promoção da agricultura sustentável na Bahia

A safra 23/24 na Bahia foi mais uma em que o Programa Agro Plus se destacou como uma eficiente ferramenta para fortalecimento e impulso da agricultura de forma técnica e profissional. O programa de assistência e melhoria contínua que atua em todo o Brasil tem,

através da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), seu principal braço de atuação e execução, o que vem agregando diversas possibilidades de crescimento para os cultivos.

Executado no estado desde 2015 denominado anteriormente como Soja Plus, atualmente o programa

Agro Plus passou a atender novas cadeias produtivas recentemente, como destaca o gerente de agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior. "O programa era restrito apenas à cadeia da soja, e agora com a capilaridade e a ascensão de novas culturas, estamos conseguindo atender outras regiões, como a Chapada Diamantina. Além disso tivemos a adesão de novas cadeias produtivas no leque de participação do programa, tendo como destaque, a fruticultura e a pecuária", explica ele.

O programa tem como objetivo primário melhorar a gestão das propriedades rurais para atender à demanda por produtos susten-



táveis, mas vai muito além disso. "Fomentamos as boas práticas agrícolas, de saúde, segurança e trabalho, melhorando de forma geral os indicadores de sustentabilidade na região. Basicamente, o programa trabalha com 230 indicadores que são verificados", diz Aloísio.

Através da Aiba, treinamentos e visitas em propriedades rurais são realizadas, além da participação, em seminários nacionais do Agro Plus para apresentação dos resultados do programa no estado.

BENEFÍCIOS

Importante parceiro do produtor rural, o Agro Plus possibilita a melhoria contínua do empreendimento, preparando-o e estruturando-o para uma possível certificação e adequação às normas regulamentadas. Em todo o Brasil, o programa já realizou assistência técnica em mais de 8.500 fazendas. As pro-

priedades inscritas no estado produzem cerca de 18% da cadeia verificada nacionalmente.

Na Bahia, já foram atendidas mais de 370 propriedades em 15 municípios, com um crescimento expressivo observado na última safra. "A adesão da propriedade ao programa, bem como os serviços oferecidos, não tem nenhum custo adicional ao produtor. Tudo faz parte da nossa missão de desenvolver e otimizar ainda mais a produção no Oeste e em todo o estado", conta Aloísio Júnior.

O Agro Plus é fruto de uma iniciativa conjunta da ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais). Na Bahia, é coordenado e executado pela AIBA, com o apoio da UFV (Universidade Federal de Viçosa) por meio da Equipe AGROPLUS, bem como APROSEM (Associação dos Produtores de Sementes dos Estados do Matopiba), SENAR e Banco do Brasil.●



EXPANSION AND STRENGTHENING

Growing Every Year, the Agro Plus Program Expands Aiba's activities and contribution to promoting sustainable agriculture in Bahia

The 2023/2024 harvest in Bahia marked yet another year in which the Agro Plus Program stood out as an effective tool for strengthening and advancing agriculture in a technical and professional manner. This assistance and continuous improvement program, active across Brazil, finds its main base for implementation and execution through the Bahia Association of Farmers and Irrigators (Aiba), fostering numerous opportunities for crop development.

Implemented in the state since 2015, formerly known as "Soja Plus" (Soybean Plus), the program Agro Plus has recently started to reach new production chains, as highlighted by Aiba's Agribusiness Manager, Aloísio Júnior. "Previously limited to the soybean supply chain, now with the capillarity and the rise of new crops, the program is managing to serve new regions such as Chapada Diamantina. Additionally, we have incorporated new productive chains into the program, with notable growth in fruit cultivation and livestock," he explains.

The program's primary objective is to enhance the management of rural properties in order to meet the demand for sustainable products. However, its scope extends much further. "We promote good agricultural, health, safety, and labor practices, which overall improve sustainability indicators in the region. Essentially, the program works with 230 different indicators that are verified," says Aloísio.

Through Aiba, the program conducts training sessions and property visits and participates in national Agro Plus seminars to present its results within the state.

BENEFITS

An important partner for rural producers, Agro Plus enables continuous improvement of agricultural enterprises, preparing and structuring them for potential certification and compliance with regulatory standards. Across Brazil, the program has provided technical assistance to over 8,500 farms. In Bahia, the properties registered in the state produce approximately 18% of the nationally verified chain.

In Bahia alone, more than 370 properties in 15 municipalities have been assisted, with significant growth observed in the last harvest. "The enrollment of a property in the program, as well as the services offered, involves no additional cost to the producer. It's all part of our mission to further develop and optimize production in the West and across the state," says Aloísio Júnior.

Agro Plus is the result of a joint initiative of ABIOVE (Brazilian Association of Vegetable Oil Industries). In Bahia, it is coordinated and executed by AIBA, with support from UFV (Federal University of Viçosa) through the AGROPLUS Team, as well as APROSEM (Association of Seed Producers of the Matopiba States), SENAR, and Banco do Brasil.



De olho na SAFRA

Em um ano de clima adverso e impactos do El Niño, o monitoramento das lavouras foi decisivo para controlar a ocorrência de pragas e doenças

A cada ano, as mudanças climáticas e os fenômenos naturais, bem como outros fatores, podem impactar de forma considerável a sanidade das lavouras, o que representa outro desafio para produtores e técnicos de campo: a prevenção e o controle de pragas e doenças. O monitoramento articulado entre instituições, entidades de pesquisa e produtores se torna a principal arma contra os prejuízos que podem ocorrer dentro e fora de campo.

No ciclo 2023/2024, a diferença de índices pluviométricos observada entre algumas regiões provocou o surgimento de pragas. "Períodos secos prolongados podem ocasionar um aumento na atividade metabólica dos insetos. Então eles acabam se multiplicando com maior facilidade", explica o gerente de agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior. O Conselho Técnico da Aiba registrou um aumento na população de lagartas, percevejos e mosca-branca em algumas regiões nas propriedades monitoradas nesta safra.

Na avaliação da Aiba, a cultura do milho foi uma das mais afetadas. "Em mais uma safra fomos impactados pelos complexos de enfezamento. A cigarrinha é o vetor principal, e isso vem limitando a produção de milho na região, pois aumenta em muito o custo de produção", relata Aloísio Júnior.

O conjunto de fatores formado pelo clima, custo elevado e desafios fitossanitários foram responsáveis pela tomada de decisão de muitos produtores em reduzir a área de milho. Nesta safra, a queda de área plantada em relação ao ciclo 2022/2023 foi de mais de 40%.

UNIÃO DE INSTITUIÇÕES

Deste cenário nasceu a ideia de promover o 1º Encontro Técnico Fitossanitário da Cultura do Milho, organizado pela Aiba em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária (Adab), no final de outubro. A programação do evento concentrou palestras técnicas científicas focadas nas principais demandas dos





sistemas de produção da cultura e no controle da cigarrinha.

O diretor geral da Adab, Paulo Menezes, ressaltou o pioneirismo do evento em reunir produtores, órgãos públicos, Embrapa e outros especialistas. "Nós tomamos algumas decisões, como por exemplo, criar um Comitê Técnico Regional do milho, com cooperativas de pequenos agricultores, para que, de uma forma muito justa, encontremos o caminho e as determinações legais", comenta o diretor.

Assim como o Encontro, diversos outros eventos, workshops e rodadas técnicas são realizadas pela região, com o objetivo de disseminar informação e conhecimento acerca dos problemas identificados para todos os elos da cadeia produtiva. As iniciativas fazem parte do Programa Fitossanitário da Soja e Milho, executado em parceria com as instituições repre-

sentativas do setor e entidades de pesquisa, como a Fundação Bahia e a Embrapa. O programa está em atuação desde a safra 2016/2017.

Aspectos como o cumprimento de exigências fitossanitárias governamentais, manejo de pragas e doenças, manejo de plantas tigueras, cumprimento do Vazio

Sanitário da Soja e incentivo ao uso adequado de inseticidas e fungicidas estão entre as principais bases de atuação do programa.

Desde o seu surgimento, o Programa já realizou cerca de 2.500 visitas técnicas em fazendas, monitorando quase 1,2 milhão e meio de hectares de lavouras.●



KEEPING AN EYE ON THE HARVEST

In a year marked by adverse weather conditions and the impacts of El Niño, crop monitoring was crucial in controlling the occurrence of pests and diseases

Each year, climate change, natural phenomena, and other factors can have a considerable impact on crop health, posing a constant challenge for producers and field technicians: the prevention and control of pests and diseases. Coordinated monitoring among institutions, research entities, and producers becomes the primary tool to combat potential damages both on and off the field.

During the 2023/2024 cycle, variations in rainfall levels across certain regions led to an increase in pest outbreaks. "Prolonged dry periods can trigger heightened metabolic activity in insects, making them reproduce more easily," explains Aiba's Agribusiness Manager, Aloísio Júnior. Aiba's Technical Council reported a rise in the populations of caterpillars, stink bugs, and whiteflies in some regions on the monitored properties this season.

According to Aiba, corn was among the most affected crops. "Once again, we faced issues caused by stunting complexes. The corn leafhopper is the main vector, significantly limiting corn

production in the region as it greatly increases production costs," Aloísio Júnior notes.

A combination of factors, including weather, high production costs, and phytosanitary challenges, drove many producers to reduce their corn acreage. This season, the planted area decreased by over 40% compared to the 2022/2023 cycle.

UNION OF INSTITUTIONS

This scenario gave rise to the idea of promoting the First Technical Phytosanitary Meeting on Corn Cultivation, hosted by Aiba in partnership with the Agricultural Defense Agency (Adab) at the end of October. The event's agenda focused on technical and scientific lectures addressing the primary demands of corn production systems and strategies for managing corn leafhoppers.

The general director of Adab, Paulo Menezes, emphasized the pioneering nature of the event in bringing together producers, public agencies, Embrapa, and other experts. "We made some important decisions, such as creating a Regional Technical Corn Committee, which includes co-

operatives of small-scale farmers, to ensure we establish pathways and legal determinations in a very fair way," the director stated.

In addition to the meeting, several other events, workshops, and technical sessions are held across the region with the aim of disseminating information and knowledge on identified issues to all links of the production chain. These initiatives are part of the Soybean and Corn Phytosanitary Program, implemented in partnership with the sector's representative institutions and research entities such as Fundação Bahia and Embrapa. The program has been in operation since the 2016/2017 harvest.

Key program components include compliance with government phytosanitary regulations, pest and disease management, volunteer plant control, adherence to the Soybean-Free Period, and promoting the appropriate use of insecticides and fungicides.

Since its inception, the program has conducted approximately 2,500 technical visits to farms, monitoring nearly 1.5 million hectares of cropland.●

PESQUISA

que produz inovação

Com 27 anos de atuação, a Fundação Bahia segue colaborando com o aumento da produtividade a nível nacional e com a solução de problemas que afetam o campo

Um dos maiores cartões postais do agronegócio baiano está sediado em Luís Eduardo Magalhães e é mantido pela Fundação Bahia, instituição de pesquisa sem fins lucrativos que tem a ciência e a busca por inovação como bases principais. O Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste da Bahia (CPTO) possui 140 hectares totalmente voltados para o desenvolvimento da agricultura regional.

No local, que impressiona por sua estrutura e gran-

diosidade, podem ser encontradas as mais diversas culturas e estudos em fase experimental, distribuídos em uma área estratégica com cinco pivôs e um sistema de irrigação por gotejamento subterrâneo, além da área de sequeiro. As culturas são mantidas e acompanhadas por uma equipe completa de técnicos, agrônomos e pesquisadores altamente qualificados. "O CPTO visa à realização de trabalhos científicos com a validação de produtos e busca de soluções para demandas oriundas



de Adoção de Cultivares, uma das iniciativas realizadas pela Fundação Bahia, mostra a adaptabilidade das diferentes cultivares para o estado e vem desenvolvendo uma genética própria, tendo como resultado positivo o manejo sustentável, redução de custos e ganhos na produtividade e qualidade de grãos e fibras.

Já a preocupação com o aumento dos fitonematoides na região originou, há sete anos, o Laboratório de Diagnóstico de Fitossanidade (LabFito), também parte da instituição. "O LabFito surgiu oferecendo uma estrutura completa de prestação de serviços de análises nematológicas para dar suporte à cadeia produtiva nacional", destaca Nilson.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Através de eventos, rodadas técnicas e mostras realizadas ao longo do ano, a Fundação busca atender às demandas dos produtores, consultores e instituições públicas e privadas, representando uma importante via de acesso ao conhecimento e inovação.

A Passarela da Soja, Milho e Culturas Alternativas é um dos principais eventos realizados e acontece em março, no Campo Experimental. Em 2024, mais de 1.200 pessoas estiveram presentes no evento, que recebeu palestrantes internacionais e é responsável pelo fornecimento de informação e conhecimento para os mais diversos elos da cadeia produtiva em todo o Brasil.

Além da Passarela, a Fundação também realiza os Workshops Resultados de Pesquisas, o Encontro Regional do Algodão e o Encontro Regional do Trigo, eventos já consolidados no calendário agrícola anual. ●

de riscos fitossanitários nas lavouras, entre outros objetivos", conta o diretor executivo da Fundação Bahia, Nilson Vicente.

O CPTO é um símbolo do importante trabalho realizado pela instituição, fundada em 1997 pelos próprios produtores rurais e presidida atualmente pelo agricultor Ademar Marçal. "Nós atuamos como uma verdadeira rede de ensaio de pesquisa na região desenvolvendo também trabalhos em parceria com as associações de

produtores do Piauí e Maranhão, por exemplo", relata Nilson.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos por mestres e doutores têm foco nas principais culturas do Oeste baiano: soja, algodão, milho, café e as chamadas culturas de sucessão, como sorgo, trigo, gergelim, entre outras. Os principais pilares da agronomia, como a fitopatologia, nematologia, entomologia, ciências do solo, genética e fitotecnia são as bases de estudo na instituição.

Executado há dez anos, o pro-

RESEARCH THAT DRIVES INNOVATION

With 27 years of operation, the Fundação Bahia continues to contribute to increasing productivity at national level and to solving problems that affect the rural sector

One of the largest landmarks of Bahia's agribusiness is located in Luís Eduardo Magalhães and is maintained by Fundação Bahia, a nonprofit research institution that has science and the search for innovation as its main bases. The West Bahia Research and Technology Center (CPTO) spans 140 hectares entirely dedicated to the development of regional agriculture.

The site, which impresses with its structure and scale, is home to a

wide variety of crops and studies in the experimental phase, distributed across a strategic area with five pivots and a subsurface drip irrigation system, in addition to the dry-land farming area. The crops are maintained and monitored by a full team of highly qualified technicians, agronomists, and researchers. "The CPTO aims to carry out scientific work to validate products and seek solutions for challenges arising from phytosanitary risks in crops, among other objectives," explains

Nilson Vicente, executive director of Fundação Bahia.

The CPTO is a symbol of the important work carried out by the institution, which was founded in 1997 by the rural producers themselves and is currently chaired by farmer

Ademar Marçal. "We operate as a true research testing network in the region, also working in partnership with producer associations in Piauí and Maranhão, for example," says Nilson.

The research projects, led by masters and PhDs, focus on the main crops of West Bahia: soybeans, cotton, corn, coffee, and succession crops such as sorghum, wheat, and sesame, among others. The primary pillars of agronomy, including phytopathology, nematology, entomology, soil sciences, genetics, and phytotechnics, form the foundation of study at the institution.

Running for ten years, the Cultivar Adoption Program, one of the initiatives carried out by Fundação Bahia, demonstrates the adaptability of different cultivars to the state and has been developing its own genetics, with positive outcomes in sustainable management, cost reduction, and improvements in the productivity and quality of grains and fibers.

The growing concern about the increase of plant nematodes in the region led to the creation of the Phytosanitary Diagnostic Laboratory (LabFito) seven years ago, which is also part of the institution. "LabFito

was established to offer a complete service structure for nematological analysis, providing support to the national production chain," highlights Nilson.

EVENT CALENDAR

Through events, technical rounds, and exhibitions held throughout the year, the Foundation seeks to meet the demands of producers, consultants, and public and private institutions, serving as an important channel for access to knowledge and innovation.

The Soybean, Corn, and Alternative Crops Walkway is one of the main events organized and takes place in March at the Experimental Field. In 2024, more than 1,200 people attended the event, which featured international speakers and serves as a source of information and knowledge for various links in the production chain across Brazil.

In addition to the Walkway, the Foundation also organizes the Research Results Workshops, the Regional Cotton Meeting, and the Regional Wheat Meeting, events that have already become well-established in the annual agricultural calendar. ●



OPERAÇÃO SAFRA COMPLETA DEZ ANOS FORTALECENDO O SETOR

Programa executado em parceria com as forças policiais e de segurança pública aumenta a segurança dentro e fora das propriedades rurais

Com o crescimento do oeste baiano no cenário agrícola e seu estabelecimento como polo produtivo nacional, a segurança tornou-se uma variável a ser considerada pelos produtores que já estavam aqui ou que avaliavam a chegada à região. A ocorrência de roubos, sequestros e furtos nas propriedades rurais e seus arredores era frequente, alimentando a violência e a insegurança no campo. Em 2014, os produtores rurais, através da Aiba, resolveram propor uma solução para o problema com a criação da Operação Safra.

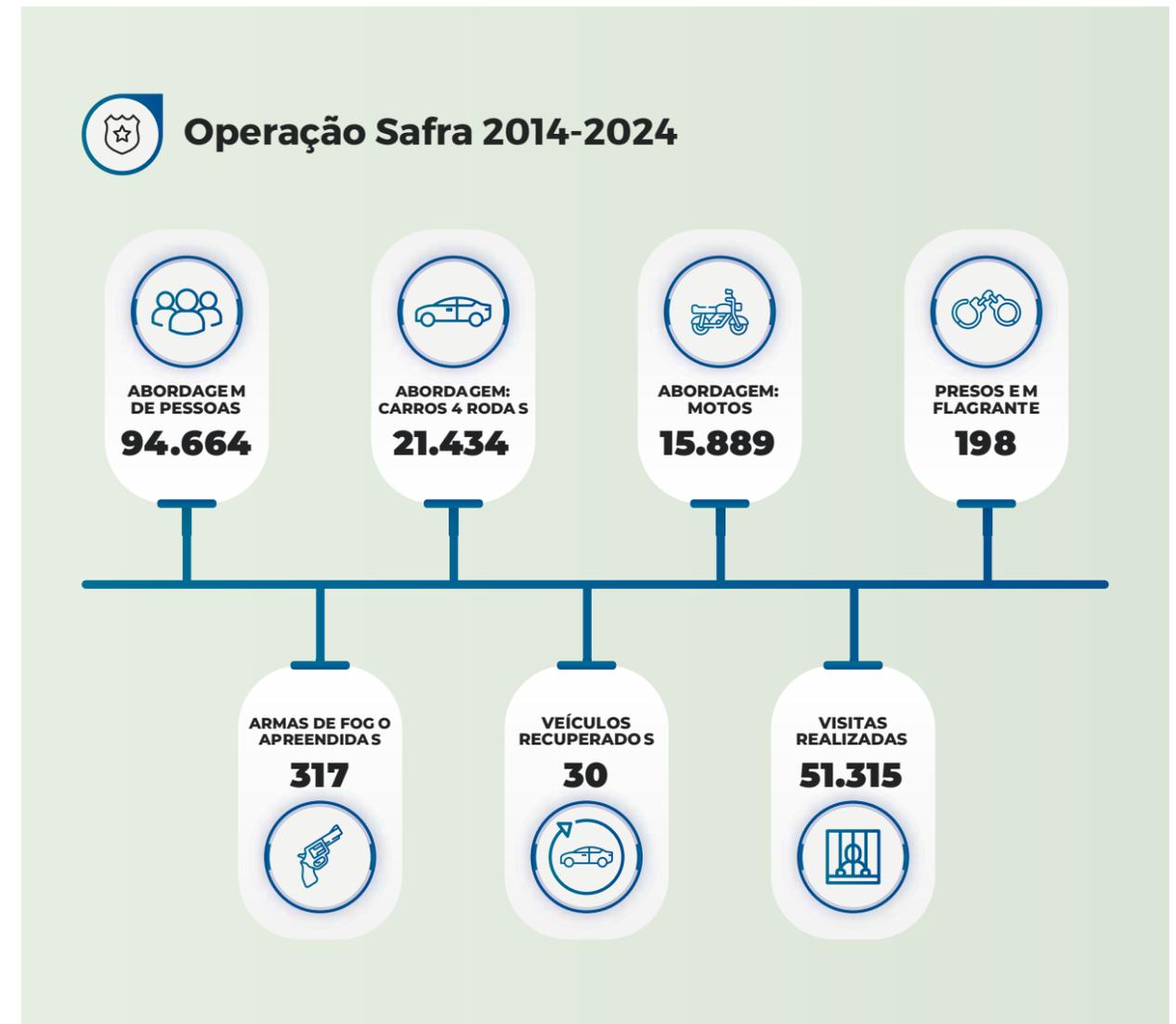
O programa começou de forma ainda pequena, mas já promovendo grandes mudanças na região. A ampliação, com a integração de contingentes maiores, aconteceu de forma natural. "Como no período de plantio até a colheita o movimento de insumos e produção é bastante intenso, aumenta a possibilidade de bandidos estarem em busca destes produtos. A circulação de viaturas inibe qualquer ação", conta o coordenador do projeto, Luiz Stahlke.

A Operação acontece no período de outubro a março e intensifica o patrulhamento na área rural com oito viaturas utilizadas atualmente. São realizadas visi-

tas nas fazendas, abordagens nos principais pontos de deslocamento de veículos e atendimento de demandas específicas quando solicitado.

Devido à grande extensão da área a ser coberta, é feita uma divisão por setores que ficam sob responsabilidade das Unidades envolvidas. São elas: Companhia Independente de Policiamento Especializado (CIPE) Cerrado; 85ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de Luís Eduardo Magalhães; 86ª CIPM de Formosa do Rio Preto; 3ª Companhia Independente de Policiamento Rodoviário (CIPRv) de Barreiras; Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT) Oeste e a 30ª CIPM de Santa Maria da Vitória.

Segundo o secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner, pouco mais de R\$ 2 milhões serão investidos na IIª edição da Operação Safra, que já foi iniciada e acontece até março de 2025 através de um convênio entre o Governo do Estado (PM e Adab) e a Aiba. "Essa iniciativa apresenta resultados positivos, com alcance de criminosos e recuperação de defensivos. Seguiremos atuando de forma conjunta para proteger o povo baiano", enfatiza Werner. ●



OPERATION SAFRA MARKS TEN YEARS OF STRENGTHENING THE SECTOR

A program implemented in partnership with law enforcement and public security agencies enhances safety both within and outside rural properties

With the growth of western Bahia in the agricultural sector and its establishment as a national production hub, security became a crucial factor for producers already settled in the region or considering relocating there. Incidents such as theft, kidnappings, and property break-ins were common, fueling violence and insecurity in rural areas. In 2014, local farmers, through Aiba, proposed a solution to the problem by creating the Operação Safra (Operation Safra).

Initially modest in scale, the program quickly be-

gan to drive significant changes in the region, expanding naturally with the integration of larger contingents. "From planting to harvest, the movement of inputs and production intensifies, increasing the likelihood of criminal activities targeting these goods. Patrols and the presence of police vehicles act as a deterrent," explains project coordinator Luiz Stahlke.

Running from October to March, the operation intensifies rural patrols with eight vehicles currently in use. It includes farm visits, monitoring key transit routes, and addressing specific requests when needed.

Due to the large area to be covered, responsibilities are divided among the following units: Companhia Independente de Policiamento Especializado (CIPE) Cerrado (Specialized Independent Policing Company - Cerrado), 85ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de Luís Eduardo Magalhães (85th Independent Military Police Company in Luís Eduardo Magalhães), 86ª CIPM de Formosa do Rio Preto (86th CIPM in Formosa do Rio Preto), 3ª Companhia Independente de Policiamento Rodoviário (CIPRV) de Barreiras (3rd Independent Road Policing Company in Barreiras), Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT) Oeste (Independent Tactical Policing Company - West), and 30ª CIPM de Santa Maria da Vitória (30th CIPM in Santa Maria da Vitória).

According to Bahia's Secre-



tary of Public Security, Marcelo Werner, over R\$ 2 million will be invested in the 11th edition of Operation Safra, which has already begun and will continue through March 2025. This initiative operates under a partnership agreement between the State Govern-

ment (involving the Military Police and Aiba) and Aiba. "This initiative has delivered positive results, apprehending criminals and recovering stolen agricultural inputs. We will continue to work together to protect the people of Bahia," Werner emphasizes. ●



A nossa maior VITRINE

Bahia Farm Show completa 18 anos com crescimento expressivo e almeja quebra de novos recordes nas próximas edições

CO trabalho realizado pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, a Aiba, nos últimos quatro anos sob o comando da diretoria encabeçada pelo produtor rural, Odacil Ranzi, pode ser traduzido pelo expressivo crescimento do seu projeto mais grandioso: a Bahia Farm Show. A Feira que completou 18 anos em 2024 registrou grande evolução nas últimas edições, tanto em infraestrutura quanto em relevância no segmento.

Nos últimos quatro anos, três edições foram realizadas, por conta da pandemia da Covid-19. "Mesmo com esse hiato, voltamos com força total e aumentamos em torno de 75% a área útil da Feira, atendendo muitos outros expositores", conta o presidente Odacil Ranzi. Em 2024, a Feira recebeu mais de 1,1 milhão de visitantes de todo o mundo.

A Bahia Farm Show deste ano contou com a exposição de mais de mil marcas que representaram 434 empresas distribuídas em uma área total de 246 mil m², que incluiu estacionamento externo e três galpões cobertos. De acordo com a comissão organizadora do evento, há demanda para aumento da área em 2025 e muitos expositores na fila de espera.

NEGÓCIOS

Setores como máquinas agrícolas, armazenagem e construção civil, além das concessionárias de veículos e equipamentos de irrigação, são alguns dos que mais registraram vendas durante a feira. Segundo Odacil, muitos outros estão aumentando seus investimentos. "As empresas de tecnologias, serviços e startups estão cada vez mais presentes e programam seu calendário



anual para participar da Bahia Farm Show. É sem dúvida uma oportunidade única de negócios para todos os setores”, afirma o presidente da Aiba.

Aguardada por todo o mercado brasileiro e do Matopiba, a última edição da Feira registrou comercialização total de R\$ 10,949 bilhões em negócios. O número representa um crescimento de 32,7% em comparação à edição de 2023, quando foram computados R\$ 8,249. “Os recordes de comercialização ano após ano mostram que o produtor continua confiando na Bahia Farm Show como o melhor lugar para se fechar negócio, com crédito facilitado e boas taxas de juros”, afirma o presidente Odacil Ranzi.

Assumindo a presidência da Aiba e da Feira a partir de 2025, o



produtor Moisés Schmidt espera manter as curvas de crescimento e agregar ainda mais soluções para o setor dentro da Feira “A Bahia Farm Show é a nossa maior porta de entrada para a inovação e a ponte que levará o nosso setor ainda mais longe. Continuará sendo uma de nossas maiores prioridades”, enfatiza Schmidt. ●



OUR GREATEST SHOWCASE

Bahia Farm Show celebrates 18 years of significant growth and aims to break new records in upcoming editions

The work carried out by the Bahia Association of Farmers and Irrigators (Aiba) over the past four years, under the leadership of the board headed by rural producer Odacil Ranzi, can be exemplified by the significant growth of its largest project: the Bahia Farm Show. Celebrating its 18th anniversary in 2024, the fair has shown remarkable progress in recent editions, in terms of both infrastructure and its prominence in the sector.

Over the last four years, three editions of the event have taken place due to the COVID-19 pandemic. "Despite this hiatus, we returned in full force, increasing the fair's usable area by approximately 75%, allowing us to accommodate many more exhibitors," says President Odacil Ranzi. In 2024, the fair attracted over 111,000 visitors from around the world.

This year's Bahia Farm Show featured over 1,000 brands represented by 434 companies across a total area of 246,000 m², including external parking and three covered pavilions. According to the event's organizing committee, there is already demand to expand the area for 2025, with many exhibitors on the waiting list.

BUSINESS

Sectors such as agricultural machinery, storage, and civil construction, along with vehicle dealerships and irrigation equipment providers, were among those with the highest sales during the fair. According to Odacil, many other sectors are increasing their investments. "Technology companies, service providers, and startups are increasingly present, scheduling their annual calendars to participate in the Bahia Farm Show. It is undoubtedly a unique business opportunity for all sectors," states the president of Aiba.

Anticipated by the entire Brazilian and Matopiba market, the latest edition of the fair recorded total sales of R\$ 10.949 billion in business transactions. This figure represents a 32.7% growth compared to the 2023 edition, which saw R\$ 8.249 billion in sales. "Year after year, the record-breaking sales demonstrate that producers continue to trust the Bahia Farm Show as the best place to close deals, with facilitated credit and competitive interest rates," says Odacil Ranzi.

Taking over the presidency of Aiba and the Bahia Farm Show in 2025, producer Moisés Schmidt aims to maintain this growth trajectory and further enhance solutions for the sector through the event. "The Bahia Farm Show is our primary gateway to innovation and the bridge that will take our sector even further. It will remain one of our top priorities," emphasizes Schmidt.





**A AIBA ESTÁ
PRESENTE ONDE
SE FAZ NECESSÁRIA
A AÇÃO PELO
DESENVOLVIMENTO
NO ESTADO DA BAHIA.**

 aiba.org.br

CONHEÇA OS NOSSOS PILARES DE ATUAÇÃO:



SUSTENTABILIDADE

Projetos de preservação e revitalização do meio ambiente



SEGURANÇA

Operação Safra e proteção no campo



INOVAÇÃO, PESQUISA E TECNOLOGIA

Projetos de fomento e apoio a iniciativas de geração de conhecimento



INFRAESTRUTURA

Projetos para melhorias estruturais e de logística



aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA



abapa

aba

FUNDESI

aiba





FOMENTANDO E FORTALECENDO O AGRONEGÓCIO BAIANO.



 aiba.org.br